

# Bancada da PB reclama de pontos cruciais da reforma

Deputados federais questionam projeto da Previdência no que diz respeito principalmente aos trabalhadores rurais e idosos. [Página 13](#)

Foto: Marcos Russo



## Projeto social atende 280 crianças na Paraíba

Arte e educação são duas das principais apostas de entidade para dar mais dignidade aos meninos e meninas. Idosos a partir de 60 anos também são assistidos. [Páginas 7 e 8](#)

## Paraíba

Foto: Teresa Duarte



### Semana Santa impulsiona o turismo religioso na PB

Romeiros e religiosos visitam o Estado para participar de eventos como a Paixão de Cristo de Pilões (foto) e aproveitar outros roteiros tradicionais. [Página 5](#)

## Esporte

Foto: Rafael Ribeiro/Vasco



### Flamengo e Vasco começam a decidir o Carioca 2019

Depois de um regulamento para lá de confuso, equipes chegam à grande final da competição e realizam hoje o primeiro de dois clássicos. [Página 24](#)

## Almanaque

### Casa de José Américo se torna museu histórico

Restos mortais do escritor e de sua esposa, acervo de jornais e dados sobre ex-governadores são algumas das possibilidades de pesquisa do local. [Página 25](#)

Martinho Moreira Franco

### Assunto é o que não falta

De volta ao passado, não poderia esquecer "a hora do recreio", nos jardins e na quadra de esportes do Liceu Paraibano, e as rodas de conversa no pátio do Cine Santo Antônio ou em frente ao São José e ao Jaguaribe, todos no bairro onde nasci. Ali nasceram também grandes amizades. Ainda em Jaguaribe, se reuniam inúmeros grupos de bate-papo nas mercearias existentes praticamente em cada esquina, entre as quais a da Rua Senador João Lira com a Avenida Vasco da Gama, onde ficava a bodega de Seu Benedito. [Página 2](#)

## O muro da vergonha que separa famílias

Na segunda de três matérias sobre a Palestina, jornalista paraibano conta como existe um apartheid em curso que é imposto pelos sionistas. [Página 3](#)

Editorial

## Estabilidade

Imagine a Paraíba com um rombo orçamentário anual da ordem de 1 bilhão de reais. Folha de pagamento dos servidores públicos estaduais somando meses de atraso. Número insuficiente de escolas e hospitais, e os existentes em petição de miséria. Os índices de violência generalizada chegando à estratosfera.

Felizmente, este apocalipse está longe de acontecer, depois que a Paraíba, há pouco mais de oito anos, adotou um modelo republicano de gestão da máquina administrativa, no qual a seriedade caminha de mãos dadas com a competência, a ousadia e a criatividade, construindo, no presente, o futuro que se sonha.

E não se trata, aqui, de hipérbole, aliás, de nenhum artifício de linguagem, no modo como antes eram costumeiramente direcionados, os tais discursos oficiais, para ludibriar a população. Não. Hoje, é preto no branco. Prego batido, ponta virada. Ou seja, o que se diz tem correspondência na realidade.

E é ajustado nessa plataforma de estabilidade, edificada com muito esforço, é verdade, que o governador João Azevêdo (PSB) anuncia, à população paraibana, um patamar anual de investimentos acima de 1 bilhão de reais. Não é dinheiro pouco, levando-se em conta à situação econômica nacional.

Esta cifra bilionária, de extrema relevância para a continuidade do projeto desenvolvimentista instituído, a partir de 2011, na Paraíba, é o

saldo da governabilidade. É o excelente, em certo sentido, da implantação de políticas públicas “com correção, coerência e dedicação”, como realça o socialista.

Não é à toa, por exemplo, que a Paraíba, desde 2012, lidera o ranking dos Estados brasileiros que estão conseguindo reduzir os índices de criminalidade. E a tendência de queda será mantida, levando-se em consideração os recentes investimentos, anunciados pelo governador, na área de Segurança Pública.

Nenhum governo está isento de críticas. Aliás, quando exercida com seriedade, a avaliação de uma administração, mesmo que pontualmente negativa, é salutar para a democracia. E benéfica, diga-se de passagem, para o próprio governo, que terá, nestas análises, a oportunidade de corrigir eventuais desacertos.

O contrário também é salubre. Não se faz boa política deixando de reconhecer, em função de interesses menores, avanços socioeconômicos conquistados após a inauguração de um modelo diferenciado de gestão pública. A César o que é de César. Ninguém perde por falar a verdade, reza a sabedoria popular.

A análise do balanço feito por João Azevêdo, dos primeiros cem dias de seu governo, revela que a máquina administrativa, na esfera estadual, está lubrificada, bem ajustada nos trilhos, seguindo a todo vapor rumo ao destino traçado pelo maquinista. É uma imagem. Mas reflete a realidade.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Assunto é o que não falta

O papo deste domingo se originou sexta-feira atrasada. A pretexto de comentar sobre futebol (a publicação saiu no caderno de Esportes), Phelipe Caldas, nosso editor em exercício (sem trocadilho), marcou um gol de placa ao assinar belíssima crônica definindo a padaria como estabelecimento comercial de espírito gregário. A abordagem ficou massa. Ou alguém aí faz restrição à natureza sociável – eu diria mesmo comunitária – de uma padaria? Caldas desenvolveu o tema com a maestria de um padeiro em seu ofício. Mais que isso: inspirou a repórter Juliana Cavalcanti a tratar, no Segundo Caderno da edição do domingo seguinte, sobre a natureza igualmente gregária predominante em uma barbearia. Fez barba, cabelo e bigode (ou corte, penteado e depilação, já que se trata de uma repórter).

Tanto Phelipe quanto Juliana descreveram cada um dos endereços como ponto de encontros e discussões a respeito de temas os mais variados, dos esportes à política, da economia à cultura, dos serviços públicos aos cuidados com a saúde... não há ingrediente que deixe fermentar o paladar ou produto que não ronde a cabeça dos frequentadores desses lugares. E olhem que os dois nem se referiram a locais onde as mulheres costumam preponderar, como as rotisseries e os salões de beleza, por exemplo. Claro que homens também baixam nesses espaços (particularmente nos salões unissex), mas papo feminino é outro papo – que não me leve a mal a amiga Ana Adelaide, a quem eventualmente pago caro o preço por sua implacável vigilância sobre conceitos de gênero em padrões atuais.

Bem, confesso que, após a leitura da crônica e da reportagem sobre estabelecimentos comerciais de espírito gregário, dois outros ambientes da mesma natureza me ocorreram de imediato: o bar e o cafezinho. O pri-

Atualmente há o chamado coffee-shop, refúgio vespertino de alguns ex-boêmios da cidade que trocam figurinhas onde não é a minha praia

meiro é imba(r)tível. No meu caso, desde o gole inicial de cerveja em área livre de histórico jantar dançante no Esporte Clube Cabo Branco, idos da década de 1960, em companhia de Antônio de Pádua Cavalcanti, Luciano Ribeiro de Moraes, Toinho Feitosa e outros iniciantes no malte e no lúpulo (perdi a foto do encontro, para variar). Já o cafezinho nunca chegou a ser meu local favorito para jogar conversa fora, mas, guardo, sim, lembrança de passagens pelo Alvear (terceira casa de Gonzaga Rodrigues – a segunda era o jornal, bem entendido) e pelo São Braz do Paraíba Palace Hotel, ambos no Ponto de Cem Réis. Atualmente há o chamado coffee-shop, refúgio vespertino de alguns ex-boêmios da cidade que trocam diariamente figurinhas no Manaíra de Roberto Santiago e no MAG de Manuel Alceu Gaudêncio. Não é a minha praia.

De volta ao passado, não poderia esquecer “a hora do recreio”, nos jardins e na quadra de esportes do Liceu Paraibano, e as rodas de conversa no pátio do Cine Santo Antônio ou em frente ao São José e ao Jaguaribe, todos no bairro onde nasci. Ali nasceram também grandes amizades. Ainda em Jaguaribe, se reuniam inúmeros grupos de bate-papo nas mercearias existentes praticamente em cada esquina, entre as quais a da Rua Senador João Lira com a Avenida Vasco da Gama, onde ficava a bodega de Seu Benedito, pai do meu amigo Carlos Pereira de Carvalho. Recordo muitos outros lugares onde velhas e sólidas amizades se encontravam antigamente para passar o tempo, como as praças Venâncio Neiva e João Pessoa, redutos noturnos de moradores da vizinhança. Meu pai era um deles. Hoje em dia, para os da minha geração, estão se amiudando encontros em velórios e missas de sétimo dia de muitos dos nossos velhos amigos. Assunto não falta.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### CAMPINA GRANDE: VARIAÇÕES SOBRE ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Foto: Reprodução Facebook

Vice-presidente do PSD, o deputado estadual Manoel Ludgério, afirmam interlocutores próximos, ganhou mais ânimo para propalar sua pretensão de concorrer à prefeitura de Campina Grande, após o prefeito Romero Rodrigues (PSDB) admitir a possibilidade de migrar para o PSD, na condição de presidente estadual da legenda. Há quem diga, contudo, que o parlamentar não tem a menor intenção de levar essa



ideia à frente. Um vereador de Campina Grande, que pediu para ficar no anonimato, disse à coluna que escutou na “rádio peão” [referência à notícia que se espalha nos gabinetes e corredores da Câmara Municipal de Campina Grande], que o deputado age, nos bastidores, para emplacar sua esposa, Ivonete Ludgério (PSD), presidente do Legislativo municipal, como candidata a vice-prefeita numa chapa de oposição ou de situação – tanto faz. E se apega a uma decisão da Executiva nacional do partido para valorizar seu ‘passe’ e o dela, nesse contexto: a cúpula partidária decidiu que vai lançar candidatos a prefeito nas cidades do país com mais de 100 mil habitantes, em 2020. Do lado das oposições, quem vem sendo lembrada para a disputa na ‘Rainha da Borborema’ é Ana Cláudia Vital (foto), do Podemos. O presidente estadual do partido, Galego do Leite, afirmou à coluna que a esposa do senador Veneziano Vital é uma opção para unificar as oposições, mas defendeu que o partido precisa “dialogar com outras legendas” do campo democrático, como “o PSB, o PT, o PDT e o PCdoB”.

### “NÃO SUJAREI MINHAS MÃOS”

Um dos deputados federais mais críticos em relação à proposta de reforma da Previdência, o deputado federal Gervásio Maia (PSB) deu uma declaração contundente sobre a votação da matéria no âmbito da Câmara Federal: “Não sujarei minhas mãos de sangue ao votar a reforma da Previdência como ele está sendo colocada. Não quero ser motivo vergonha para meus filhos e meus netos, no futuro”.

### VERSÃO DESMENTIDA

Em entrevista a uma emissora de rádio, Gervásio Maia desmentiu a versão do Governo Federal segundo a qual a reforma da Previdência vai cortar privilégios de segmentos mais abastados. De acordo com o parlamentar socialista, o corte superior a R\$ 1 trilhão que vem sendo propalado pelo presidente Jair Bolsonaro vai atingir 92% dos brasileiros que ganham menos e não aos mais abastados.

### FIM DOS LIXÕES

O fim dos lixões nos municípios paraibanos foi um dos temas discutidos por gestores municipais durante a Marcha dos Prefeitos, esta semana, em Brasília. De acordo com o presidente da Famup, George Coelho, prefeito de Sobrado, foi aprovado requerimento na Câmara Federal solicitando a prorrogação dos prazos para a extinção dos lixões.

### GESTÃO DO LIXO

Na Paraíba, o Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) deu prazo até o próximo dia 20 para que as prefeituras enviem seus planos de ação indicando as providências que estão sendo adotadas em relação à gestão do lixo. Até sexta-feira passada, apenas 94 dos 223 municípios paraibanos haviam enviado a documentação solicitada pela corte.

### “SÓ TRAPALHADAS”

O senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) fez duras críticas ao governo de Jair Bolsonaro (PSL), notadamente ao segmento educacional, analisando os 100 dias de governo. Em discurso no Senado, ele afirmou que não era possível analisar apropriadamente os 100 dias da Educação, “por que sequer houve o início de uma ação funcional, pelas próprias trapalhadas do ex-ministro [Velez Rodriguez]”.

### VENEZIANO CRITICA “DECLARAÇÃO INFELIZ” DE MINISTRO

No mesmo discurso, Veneziano refutou o posicionamento do novo ministro da Educação, Abraham Weintraub, que teria dito não ser necessário o ensino superior em Filosofia e em Sociologia nas universidades nordestinas, somente Agronomia. “O ministro imagina que os nordestinos não são capazes de fazer uma formação filosófica, de estudar Ciências Sociais, como eu próprio assim o fiz, ao lado do curso de Direito”.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas

Renata Ferreira

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloauniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:  
3218-6500

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

# Muro separa irmãos que vivem em casas de frente para a outra

Antes, irmãos palestinos se viam diariamente. Agora, só se veem uma vez por ano quando o Estado de Israel autoriza

**Maurício Melo**  
Especial para A União

“Minha irmã mora do outro lado do muro”, me disse um senhor já idoso, morador de Belém. Bem vestido com um blazer preto para se proteger do frio, mais cedo esse cidadão palestino passou por mim quando eu fotografava o muro e perguntou se eu estava gostando do que via.

Acredito que ele estava tentando descobrir se eu era contra ou a favor daquele monstro de concreto de 13 metros de altura. Eu respondi que não. Que achava terrível. Ele, que carregava sacolas, parou e voltou até mim. “Eu costumava ver minha irmã todos os dias. Depois que construíram esse muro dividindo a rua, a vejo apenas uma vez por ano, no Ramadã, quando sou autorizado a atravessar para o lado de lá. Ainda assim preciso ir de carro, porque a passagem é longe”.

Por ser turista, tive liberdade para passar por quase qualquer lugar na minha visita à Palestina. A bem da verdade, muitas vezes só fui parado para ter os documentos verificados porque decidi, junto com o grupo que estava, me juntar em solidariedade aos “árabes” que tentavam atravessar os checkpoints ou verificações militares.

Como há uma diferenciação na identidade dos palestinos (são quatro tipos diferentes) e, portanto, no acesso às cidades, muitas vezes mesmo quando os cidadãos palestinos

estão indo de uma cidade para outra dentro da Cisjordânia, os militares fazem a checagem e autorizam ou não, arbitrariamente, a passagem.

Quando a travessia é feita de van ou ônibus, ao chegar ao checkpoint, todos os palestinos precisam descer e apresentar ao soldado sua documentação. Se for para uma cidade sob administração de Israel, além da identificação, será necessária uma autorização emitida pelos israelenses.

Foi numa dessas paradas que nós descemos junto do ônibus. “Vocês não precisam descer, só os árabes, informou um outro estrangeiro”. Agradecemos e descemos. De pé e ao lado do veículo, esperamos alguns minutos até que os soldados chegassem. Eles estranharam, mas nos pediram, ainda que sem olhar direito, nossos passaportes. Em seguida nos instruíram a subir de volta no carro.

Apenas um senhor ficou para trás. Os militares questionaram a autorização que ele levava e o ônibus acabou seguindo sem ele, que ficou naquela barreira militar no meio da estrada.

Foi nessa mesma barreira que testemunhamos como os carros são escolhidos para serem parados e revistados. Placas de Israel já passam por uma fila separada. As placas palestinas passam devagar e sob olhar atento dos militares. Mulheres de lenço cobrindo a cabeça que estejam dirigindo são paradas e têm seus documentos pedidos.



Em destaque, o muro que separa dois irmãos palestinos; nas fotos menores, Baha Hilo e Amany Khalifa, que denunciam a tentativa de Israel de apagar a cultura palestina na região

“A separação entre Palestina e Israel não é geográfica, é política. O Estado de Israel é quem dá as regras na Palestina”

## + Apartheid e tentativa de apagamento da cultura palestina

Outros checkpoints estão instalados nas entradas de pequenas cidades, nas extremidades dos muros e na entrada de colônias. A razão teórica para todas essas barreiras militares do exército de Israel é garantir a segurança. A segurança dos colonos que foram colocados e são mantidos ilegalmente pelo estado sionista entre os palestinos.

O muro e as grades criam um apartheid social muito violento. Ora, os protestos que acontecem regularmente são pelo fim dos muros e checkpoints, são também pela devolução das terras e casas tomadas pelo exército. E esses protestos, normalmente são de pedras contra fuzil. Bandeiras contra gás de pimenta e lacrimogêneo. Crianças contra bombas de gás.

Em uma das barreiras que passei a pé, a fila grande nos obrigava a passar de dois em

dois na catraca. Mesmo tendo passado tão junto de um palestino, eu passei direto enquanto ele precisou levantar o casaco, tirar os tênis, esvaziar os bolsos, e ser revistado. Tudo isso na mira de um fuzil.

No famoso checkpoint 300, em Belém, vi um feirante, idoso, ser tratado aos gritos por um soldado, que, ao perceber que eu estava olhando, me questionou se eu era turista e me indicou um caminho para furar a fila e, obviamente, o deixar mais à vontade para continuar gritando.

A minha conclusão é de que as barreiras são apenas mais uma peça na grande engrenagem que tem por objetivo tornar a vida dos palestinos cada vez mais difícil. “O apartheid não é o objetivo, mas um meio para chegar à ocupação completa das terras da Palestina”, me disse o sociólogo Baha Hilo. Ele também

falou que quem nasce filho de palestinos é considerado cidadão de segunda classe por Israel.

“A separação entre Palestina e Israel não é geográfica, é política. Ainda mais que o Estado de Israel vem sistematicamente ocupando e anexando territórios palestinos. Além disso, o Estado de Israel é quem dá as regras na Palestina. Se vocês (se referindo ao grupo de brasileiros do qual eu fazia parte) estão aqui, é porque Israel permitiu”, explicou Baha.

Foi ele quem, ao ver Jerusalém depois de um grande vale, disse: “Eu posso ver, mas não posso tocar”, se referindo ao fato de ser de Belém e não ter autorização para ir até a outra cidade. Esse é o conflito de muitos palestinos, uma vez que na cidade antiga de Jerusalém ficam muitos símbolos e mesquitas sagradas aos muçulmanos,

impedidos de ir até lá pelo Estado de Israel.

Em Jerusalém, aliás, há uma série de regras que deixam muito claras as intenções e objetivos do Estado de Israel. Primeiro que a cidade é administrada pelos sionistas e os serviços básicos fazem diferença para os cidadãos israelenses ou palestinos. Todos pagam impostos, mas o carro de limpeza está mais presente de um lado que de outro. A água encanada só chega nas casas palestinas em dois a cada dez dias. Para os sionistas a água chega todos os dias.

Algumas leis (israelenses) ampliam os direitos dos sionistas e reduzem dos palestinos. Amany Khalifa trabalha numa organização que luta contra o apagamento da cultura palestina em Jerusalém. Ela conta que os palestinos nascidos nesta cidade não têm cidadania nem

passaporte. “Eles recebem uma carteira de residência permanente. Mas como Israel tem todo o interesse de tomar toda a cidade que consideram sua capital para si, eles criaram a Lei do Centro da Vida”.

Essa lei impõe regras que podem revogar a “carteira permanente” e dita que seu portador deve ter Jerusalém como seu local de moradia, de seu sustento e de sua família. Então o palestino que casar com outro que não seja da cidade, pede o documento; se ele for morar em outra cidade por sete anos, perde a carteira; se ele receber uma visita do exército durante a noite e não estiver em casa, ou se não tiver leite fresco na geladeira, ou roupas sujas no cesto, perde o documento.

Continua no próximo domingo



# 100 | MAIS DE MEIO BILHÃO DIAS | DE INVESTIMENTOS.

A história escrita na velocidade do agora.

antares / a309-pb

Entrega da UPS no Colinas do Sul  
João Pessoa

Programa Paraíba Rural Sustentável

Entrega do Residencial Thomas More I e II  
Santa Rita

Obra de mobilidade Eixo das Nações  
Campina Grande

Travessia urbana e acesso ao aeroporto  
Monteiro

Reforma e Ampliação de Escolas  
João Pessoa, Guarabira, Riacho dos Cavalos e Aparecida.

Pavimentação de várias ruas no Loteamento Mutirão do Serrotão III  
Campina Grande

Centro Integrado de Controle e Comando  
João Pessoa

Construção do IPC (Instituto de Polícia Científica)  
Cajazeiras

Barragem e Adutora do Retiro  
Cuité

Só no Paraíba Rural serão 300 milhões para agricultura familiar em todas as regiões do estado. Mas tem barragem no Brejo e Curimataú, IPC em Cajazeiras, saneamento e abastecimento d'água do litoral ao sertão e escolas por todos os recantos. Somando tudo foram mais de 750 milhões em investimentos e ainda tem muita coisa boa para acontecer na Paraíba.



Legião da Boa Vontade (LBV) foi criada em 1950 com o objetivo de prestar assistência social a crianças e adultos. Na Paraíba, a LBV atende mais de 170 crianças. **Páginas 7 e 8**



Foto: Marcos Russo



No Brejo do Estado, vários locais são visitados pelos turistas, principalmente nos finais de semana e feriados



Fotos: Teresa Duarte

Uma grande área é destinada à encenação da Paixão de Cristo no município de Cuité, no Curimataú

# PB oferece várias atrações turísticas na Semana Santa

## Encenação da Paixão de Cristo, Via Sacra e praias levam um grande número de visitantes à capital e ao interior

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

A Paraíba desponta na área do turismo religioso em vários municípios e o período que antecede o feriado da Semana Santa é favorável para osromeiros e religiosos. É nesse período que hotéis e agências de viagens apostam nos pacotes com ofertas para turistas, e a Paraíba, do Litoral ao Sertão, é bastante

procurada, principalmente como ótimo destino para quem deseja fugir dos grandes centros urbanos.

A começar pela capital, que oferece boa infraestrutura hoteleira e variada gastronomia. O passeio pode ser iniciado nas praias, que, muito embora estejam situadas em área urbana, oferecem tranquilidade. O roteiro pela orla pode ser esticado até o município de Conde.

Localizada no Litoral Sul do Estado, a cidade de Conde oferece aos turistas lindas praias como Coqueirinho, Tambaba (naturista), Carapibus e Praia Bela.

Ao final do dia, o turista pode conhecer a beleza da Praia do Jacaré, em Cabedelo, no Litoral Norte, onde acontece o famoso pôr do sol, acompanhado pelo Bolero de Ravel executado pelo músico Jurandir do Sax.



Na cidade de Pilões, no Brejo do Estado, estátuas gigantes representam o momento religioso da Semana Santa

## + Guarabira se destaca no Brejo

A região do Brejo paraibano também oferece várias opções ao turista para o feriado. Guarabira se destaca nessa área, tendo como principal atração o Santuário e a estátua do Frei Damião, que oferece uma bela visão. O monumento possui ainda um museu, montado com a consultoria da Fundação Joaquim Nabuco, casa de ex-devotos, praça de celebração, capela e Via Sacra. Além de objetos pessoais, fotografias e artigos religiosos. O museu dispõe ainda de várias estátuas em tamanho natural, que reproduzem aspectos da vida do Santo das Missões.

Em Pilões, a Paixão de Cristo é conhecida como a "Novíssima Jerusalém", encenada pelo Grupo de Teatro Padre Matheus há 46 anos. A "Paixão de Cristo" é realizada em praça pública, ao ar livre, no largo da matriz do Sagrado Coração de Jesus, tratando, com muita emoção, da história mais contada em todo o mundo, a vida, morte e ressurreição de Jesus, e usando como palco os 54 degraus das escadarias da paróquia da cidade.

O espetáculo acontece ao cair da noite, com única apresentação na Sexta-feira Santa. São mais de 80 atores amadores e cerca de 100 figurantes. A expectativa dos organizadores é de reunir mais de 40 mil pessoas de várias regiões da Paraíba e de outros estados, inclusive do Sul do país, levando-se em consideração que o Espetáculo da Paixão de Cristo de Pilões tornou-se conhecido internacionalmente. Com cenas emocionantes e de rara beleza, o espetáculo vem atraindo ao longo dos anos, um público cativo e fiel variado entre adultos, jovens e crianças.

Em Cuité, é apresentada toda a trajetória de Jesus com a encenação

da Paixão de Cristo no maior espetáculo de teatro ao ar livre da Paraíba no Horto Olho D'água da Bica, transformado em um teatro a céu aberto, como também é vivenciada a Via Sacra, local que mostra os 15 passos de Jesus na via dolorosa, desde a condenação até a sua morte.

A Paixão de Cristo ao ar livre vem sendo realizada no município desde 1992. O projeto ficou parado durante oito anos, sendo retomado em 2014 com uma nova roupagem, sem fugir do contexto bíblico, sob a direção do cineasta cuitense Ismael Moura, contando com apoio da Prefeitura Municipal, comércio local e da população. Esse será o sexto ano do espetáculo realizado pela Companhia Cuiteense de Teatro e conta com cerca de 300 atores colaboradores, entre adultos, crianças e idosos. A encenação acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de abril, a partir das 20h.

Na caatinga do Cariri paraibano, onde rochedos se destacam com imagens de santos tendo como pano de fundo um céu belíssimo, o lugar é a Gruta de Lourdes, construída em uma propriedade privada, sendo atrativo pararomeiros de Boqueirão. O local revela uma história de fé e perseverança, que foi iniciada quando a filha de José Guilherme, proprietário das terras, começou a ter visões em que Nossa Senhora de Lourdes lhe aparecia dizendo que ele devia erguer um santuário naquele local. Então, José Guilherme, que já havia alcançado uma graça, decidiu seguir a orientação da Santa e transformou o local na Gruta de Lourdes, que recebe toda semana grupos de orações para manter viva a fé e agradecer graças alcançadas.



Em Cabedelo, turistas apreciam o pôr do sol e aproveitam para curtir o Bolero de Ravel com Jurandir do Sax

### SERVIÇO

■ **Como chegar a Pilões:** Saindo de João Pessoa, há duas maneiras de se chegar à cidade de Pilões, (120 Km): pela BR-230, depois de 42 km chega em Café do Vento (posto policial rodoviário que fica entre João Pessoa e Campina Grande), deixa a BR e segue à direita em direção ao Brejo paraibano, passando pelas cidades de Sapé, Mari e Guarabira. Saindo em direção a Cuité, segue o asfalto por 10 km e chega a Pilões, no Largo da Matriz, onde o espetáculo acontece. A outra é também asfaltada pela BR-230 com destino a Campina Grande, via Juarez Távora, Alagoa Grande e Areia, seguindo 20 km para Pilões.

■ **Como chegar a Guarabira:** Situa-se a 98 quilômetros da capital paraibana, João Pessoa; a 100 quilômetros de Campina Grande, a cidade mais populosa do interior paraibano; a 198 quilômetros da capital potiguar, Natal; e a menos de 250 quilômetros do Recife, a capital de Pernambuco. Está inserida na Região Geográfica Imediata de Guarabira e na Região Geográfica Intermediária de João Pessoa.

■ **Como chegar a Cuité:** A distância entre a cidade de João Pessoa Paraíba e a cidade de Cuité Paraíba é de 220 km. O tempo estimado do percurso da viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 3 h 9 min.

■ **Como chegar a Boqueirão:** Distante 175 quilômetros de João Pessoa, o acesso à cidade é pela BR-230 até Campina Grande, onde pega um pequeno trecho da BR-104 até a cidade de Queimadas. A partir daí o acesso até Boqueirão é pela PB-148.

# Tratamento da trombofilia poderá virar lei na capital

Projeto da vereadora Raíssa Lacerda foi vetado pelo Executivo e voltará para apreciação do plenário da Câmara

**Mércia Dantas**  
merciadt@gmail.com

A via crucis das mulheres portadoras de trombofilia, assistidas na Rede Pública de Saúde de João Pessoa, que precisam do diagnóstico e medicação para seguirem adiante com a gestação, ganhou debate na Câmara Municipal pessoense ainda no final do ano passado por meio de Projeto de Lei Ordinária (PLO), da vereadora Raíssa Lacerda, aprovado em plenário, mas vetado pelo prefeito da capital, Luciano Cartaxo.

Na última tramitação, em fevereiro deste ano, o veto do projeto recebeu parecer de rejeição do relator Leo Bezerra e o líder do prefeito na Câmara, Milanez Neto, pediu vistas.

Segundo a assessoria da vereadora, o veto deverá voltar à Casa Legislativa para apreciação que poderá manter a decisão do Executivo ou reprová-lo, fazendo valer o direito à saúde das mulheres portadoras da doença e que vêm sendo assistidas nas unidades de saúde da capital. A data para a votação ainda não foi marcada até o fechamento desta matéria.

O PLO de Raíssa Lacerda, à época, recebeu o apoio da classe médica da capital paraibana e de outros estados brasileiros, além de bloqueios locais e nacionais. O renomado médico obstetra, Domingos Mantelli, elogiou, em seu #Repost @

domingosmantelli @download\_repost, a iniciativa da parlamentar pessoense e comentou que “até que enfim as autoridades desse país estão abrindo os olhos quanto à necessidade da investigação das trombofilias, já na primeira consulta”.

A bandeira de luta pelo diagnóstico e tratamento da trombofilia, foi levantada pela vereadora pessoense, ao receber um grupo de gestantes com o problema que apelou para a criação de uma lei.

No texto do projeto, fica instituído o programa de exame de trombofilia no município de João Pessoa e que toda mulher usuária da rede de saúde pública da capital terá direito a investigação que detecta a doença no primeiro dia de consulta e ainda direito ao medicamento.

No PLO da vereadora Raíssa, deverá ser informado às mulheres atendidas na rede pública de João Pessoa, de forma clara, precisa e objetiva, os riscos e o tratamento necessário. “Minha luta não é fazer coleção de leis, mas fazer àquelas que promovam uma diferença na vida das pessoas”, destacou a parlamentar.

Raíssa explicou que com isso não está gerando despesas, mas lutando pela saúde da mulher com risco elevado de morte. “Estou contribuindo enquanto representante do povo, para a saúde da mulher que deve ser em primeiro lugar em qualquer gestão”, lembrou.



Sandra Figueiredo é gerente geral da Hemorrede Paraíba e explica que a trombofilia é uma tendência natural ou adquirida de formar coágulos, que são os trombos

## Maus antecedentes obstétricos precisam de investigações

A hematologista e gerente geral da Hemorrede Paraíba, Sandra Cibele Figueiredo, explicou que a trombofilia é uma tendência natural ou adquirida de formar coágulos que são os trombos, dentro dos vasos, artérias, veias e vasos placentários também. “As pessoas que têm trombofilia têm uma tendência mais aumentada de fazer trombose do que as que não tem”, adiantou.

Sandra Figueiredo disse que todas as mulheres que têm história de maus antecedentes obstétricos, precisam passar por uma investigação,

pois muitas são portadoras da doença e não sabem, e ao chegar ao diagnóstico de trombofilia, precisa ser prescrito o tratamento para não acontecer novos abortos.

“Algumas vezes a gente tem alterações na coagulação que levam a esse estado protrombótico que favorece a formação do trombo, principalmente quando faltam algumas substâncias anticoagulantes por algo natural ou adquirida. Na falta desses anticoagulantes, o sangue tem uma tendência maior de fazer essa

coagulação”, explicou a hematologista.

A coordenadora da Hemorrede Paraíba, revelou que a gravidez por si só é um estado trombofílico, pois no estágio gestacional a mulher tem um risco mais aumentado de ter trombose, do que as que não estão grávidas. “Esse risco acontece por que na gravidez, se aumenta os fatores de coagulação que são protrombóticos e isso acontece mais no final da gravidez, perto do parto, para proteger a mulher da hemorragia durante o parto”, lembrou.

Mulheres precisam saber que a gravidez é um estado trombofílico, pois no estágio gestacional há um risco mais aumentado de ter trombose, do que as que não estão grávidas



### Medicação gratuita

Em nota, o Ministério da Saúde informou que iniciou o trâmite licitatório com a finalidade de comprar o medicamento para as mulheres com trombofilia, e, tão logo seja finalizado, a enoxaparina será disponibilizada às Secretarias Estaduais de Saúde.

A pasta asseverou que está realizando todos os esforços para concluir o processo de aquisição e assim poder ofertar o medicamento às pacientes.

## Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Por Alexandre Farhan

## As novas possibilidades profissionais do plástico

Ofertas de empregos na área de plásticos são recorrentes na internet, mas ainda há uma carência de profissionais habilitados para atender adequadamente essa demanda. O número de faculdades de engenharia química, de materiais e de cursos técnicos em química ou plásticos até pode atender o mercado, mas o ‘chão de fábrica’ ainda não conta com trabalhadores qualificados em número suficiente para diversos segmentos e principalmente ‘nichos de mercado’, ou seja, áreas novas ou inexploradas, que estão à espera de serem examinadas para gerar mais dividendos aos empreendedores.

Sabe-se que o Brasil já é o quarto produtor de resíduos plásticos do mundo e recicla 1,2% apenas do material produzido, segundo o Fundo Mundial para Natureza (WWF).

No País, passam por reciclagem apenas 145 milhões de toneladas, portanto, há um enorme mercado a ser explorado e que precisa mão de obra bem treinada e capacitada, para que não ocorram mais perdas e o aproveitamento seja otimizado ao máximo,

visando a rentabilização do negócio.

Para se ter uma ideia, cerca de 2,4 milhões de toneladas de plástico são descartadas inadequadamente por aqui. E isso, em muito se deve ao desconhecimento e inabilidade de profissionais do setor, mas talvez aconteça também pela falta de políticas públicas de reciclagem e ainda por decisão equivocada de alguns empresários. No último ano, só nos aterros sanitários foram descartados mais de 2,4 milhões de toneladas de plásticos, que em boa parte delas poderiam ser reprocessadas. Além disso, mais de 1 milhão de toneladas nem sequer foi recolhida em nosso território nesse último ano. Na realidade, o Brasil recicla muito pouco e neste quesito ficamos entre os piores e bem abaixo dos 9%, que é a média do planeta. A contradição é que estamos entre os que menos reciclam e um dos que mais produzem.

Hoje, há diversas iniciativas socioambientais para redução do consumo de plásticos no mundo, mas por outro lado há também infindáveis ações para sua reci-

clagem. Portanto, essa mindset que pode influir na produção tradicional no futuro poderá ter como opção o reprocessamento industrial do plástico em maior escala, com investimento em tecnologia, insumos e naturalmente mão de obra bem treinada ou qualificada. Inclusive é preciso pensar também na própria qualificação profissional dos catadores ou coletores de resíduos sólidos para que eles otimizem cada vez mais seu trabalho, e tenham melhor segurança individual e ganhos.

O Brasil vem sofrendo uma estagnação econômica há alguns anos. A última notícia que se tem de aumento de contratações no setor de plásticos em São Paulo foi em 2013. Aparentemente, o aumento dos trabalhadores com carteira assinada na indústria de transformação do plástico se deu por causa da desoneração da folha de pagamentos realizada pelo governo federal da época. Ou seja, ocorreu uma queda e arrecadação tributária no segmento e dos 20% de contribuição previdenciária sobre

a folha de pagamentos, a alíquota passou a ser paga entre 1% e 2% sobre o faturamento anual. Mas por outro lado, lideranças do setor reclamavam na época que o grande problema na produção era que ficava caro transformar plástico no Brasil. Além disso, ouvia-se a reclamação de que havia perdas com as importações de países da América do Sul e asiáticos.

É nosso pensamento que as instituições de treinamento e formação profissional podem ajudar muito nas novas possibilidades industriais, inclusive tanto na parte técnica, de produção, logística, como na esfera filosófica da operação. É preciso, portanto, incutir entre empresários, funcionários e análogos uma mentalidade mais afinada com as novas eras que devemos viver mais à frente, buscando novas alternativas de ganhos com sustentabilidade no plástico.

Alexandre Farhan é diretor da Escola LF de cursos profissionalizantes em plásticos. <https://escolalf.com.br>



LBV oferece várias atividades que chamaram a atenção de Luzia (à direita), para o filho Raoni preencher as horas vagas após a escola



# Arte e educação transformam a vida de crianças de baixa renda

Legião da Boa Vontade oferece local onde elas recebem aulas de ballet e música e praticam esportes

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Júlia, de 8 anos de idade, sonha em ser advogada e bailarina. Chegou aos 6 anos na Legião da Boa Vontade para passar suas tardes depois da escola. Ela conta com orgulho que ajuda a mãe nas tarefas domésticas em casa. “É que quando a mãe trabalha fora o filho tem mais que ajudar mesmo, vai deixar a casa uma bagunça?”. Com essa mesma determinação em ver a mãe feliz, a menina explica que passar seu período livre na LBV tem ajudado sua família. “A minha mãe não tem muito dinheiro para pagar o gás, aqui é muito

bom pra mim, dá lanche, ela só faz a comida dela pra levar pro trabalho”, contou.

O local oferece uma opção para famílias de baixa renda deixar seus filhos no turno após a escola. Entre ballet, música, esportes, a criança escolhe a atividade que mais se identifica e passa seu tempo livre fora das ruas. A maioria das mães precisa trabalhar e não tem com quem deixar seus filhos. Outras, têm medo de deixá-los sozinhos em casa e perdê-los para as drogas.

Essa tem sido a realidade que ronda a vida de Luzia Fernandes. Moradora de uma comunidade de João Pessoa, perdeu o marido para o câncer há

pouco mais de dois anos. Mãe de Raoni, de 6 anos, recém-chegado na LBV, ela conta que quer ver o filho longe das drogas. “Infelizmente essa é a realidade que a gente vê por aí, né? Os jovens se perdendo pras drogas, não quero isso pros meus filhos”, disse.

Viúva, desempregada, ela é também mãe de Rebeca, de 4, e Alice, de 2 anos. Ela está substituindo uma amiga como faxineira durante a sua licença maternidade, mas o emprego temporário acabou há poucos dias. “Eu pensei que fosse ficar no emprego ou pelo menos ficar mais dias, mas já acabou”. Ela vive com uma pensão de pouco mais de R\$ 700. Pouco

dá para o aluguel, a alimentação e roupas das crianças. Pequenas coisas como o fato de Raoni ganhar um fardamento são motivos dela agradecer. “Já não gasta tanta roupa e economiza na hora de lavar”, conta sorrindo.

Encolhido atrás dos braços da mãe, Raoni conta com um olhar de esperança que quer ser vaqueiro, bombeiro e policial quando crescer. A indecisão se estende para as suas atividades na LBV. Ele gosta de praticamente todas. Na música, seu instrumento favorito é a flauta. Ele também não perde uma aula de esportes. Ainda está indeciso sobre a atividade que vai

escolher, mas mesmo tímido confessa que a capoeira é a sua favorita.

A gestora da LBV João Pessoa, Ana Paiva, explica que no início a criança tem escolhas variadas de oficinas para exercitar durante os próximos anos que participar do programa. Ela enfatiza que a educação é diferente da escola tradicional, trabalhando o desenvolvimento, a autonomia e ajudando a criança a descobrir a sua identidade. “No momento em que a criança está aqui na LBV, que ela participa das oficinas que são variadas, oferecemos oficinas de dança, ballet, música, esportes, capoeira, maraca-

tu, canto. Então as crianças têm muitas opções. O olhar da LBV é bem diferenciado. Voltado para a pessoa mesmo, para o ser humano e sua totalidade”, disse.

A LBV funciona em João Pessoa e Campina Grande e atende cerca de 280 crianças. Idosos a partir de 60 anos também recebem assistência social

## Atividades escolares mudam comportamento

A autoestima da criança também é algo trabalhado na Legião da Boa Vontade. Ana Paiva conta que muitas chegam com comportamentos agressivos. “Nós percebemos que a autoestima da criança começa a melhorar e os pais trazem muito também a questão comportamental. Nós trabalhamos trazendo um resgate dos valores para as crianças. Temos oficinas específicas que trabalham estas temáticas. Tudo isso ajuda as crianças a se desenvolver e a partir do momento que as crianças passam a ter conhecimento dos seus deveres e também dos seus direitos, ela sabe que só pode chegar até um determinado ponto, que é a partir daqui que ela tem que respeitar o espaço do colega”.

O interesse pelas atividades escolares também passam a surgir. Jayane sonha em ser médica. Sua matéria favorita é o português. Já matemática ela acha chato, mas confessa que precisa estudar para atingir o seu objetivo. Com apenas 9 anos de idade, a menina também quer ser bailarina. Há três anos escolheu essa oficina para participar na LBV e hoje conta com orgulho a bolsa de ballet que ganhou no Teatro Santa Rosa. “Eu e Júlia fomos as primeiras a ganhar a bolsa. A tia



Professora Mécia Kênia é uma das responsáveis pelo atendimento às crianças na unidade de João Pessoa

ainda vai escolher mais crianças”, conta com um sorriso largo, de orelha a orelha.

Os sonhos são resgatados junto com a autoestima. Jayane conta feliz que não precisa mais acompanhar a sua mãe nas faxinas no período da tarde, apesar do início difícil para ela na LBV. “Eu não tinha amigos, ficava um pouco triste com isso, mas eu vinha mesmo assim. Aí Júlia foi para a minha

turma, e eu fiquei feliz em ter ela como minha amiga até hoje”.

As meninas inseparáveis também são as mais falantes. Sempre escolhidas nas salas de aula para falar ou puxar alguma música com os colegas. A autoconfiança e a certeza de que elas podem ser o que quiserem contagia quem está ao redor.

Continua na Página 8

Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.  
Acesse: [www.lbv.org](http://www.lbv.org)

**LBV**

Diga Sim!

# Desenvolvimento da criança passa pela inclusão dos pais

Responsáveis são convidados a participar de reuniões sobre os direitos e deveres de cada um e da formação dos filhos

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Ana Paiva explica que incluir a família na educação das crianças contribui para que o desenvolvimento seja ainda melhor. “Nós fazemos as reuniões de pais, falamos com eles sobre os direitos e deveres que nós trabalhamos de forma bem ampla com as crianças e com as famílias. Muitas vezes essas famílias não tem nem o conhecimento de quais são os seus direitos. Entendemos que trabalhar com as crianças é trabalhar o todo. Então nós conversamos com as famílias, fazemos um trabalho com elas, para que esse trabalho que é feito aqui, essas questões de cidadania, a formação desses valores, elas continuem em casa”.

Andreza Paiva é do interior do Rio Grande do Norte, veio morar em João Pessoa porque não tinha emprego na cidade onde vivia com o marido e os dois filhos. Samuel, de 6 anos, e Miguel, de 12. Ela conta que conheceu o trabalho da LBV ao deixar currículos em busca de um trabalho. “Eu não conhecia o trabalho, mas quando eu cheguei achei o máximo, as criancinhas todas amarelinhas de bolsinha nas costas. Eu disse: ‘meus meninos vão ficar aqui’.

Ela conseguiu um emprego em serviços gerais na instituição e nunca mais saiu. Consegue trabalhar e ao mesmo tempo ficar perto dos dois filhos. A mudança foi geral em



Fotos: Marcos Russo

#### COMO AJUDAR?

A LBV é uma organização sem fins lucrativos ou ajuda governamental. Ela é sustentada através de doações, que podem ser realizadas através do site [www.lbv.org](http://www.lbv.org).

#### Unidades

- João Pessoa: Rua das Trincheiras, 703 – Bairro Jaguaribe
- Campina Grande: Rua Braúlio de Araújo Gusmão, 402 – Bairro Distrito Industrial

sua vida e sua casa após a decisão de matricular as crianças na LBV. Miguel sonhava em ser dançarino, teve o seu sonho realizado na oficina de ballet. No entanto, precisou de muito diálogo entre Andreza e o marido para os preconceitos serem deixados de lado e o menino seguir a

vocação. “Ele sempre gostou de dança e no interior ficava muito difícil pra ele conseguir realizar isso. No início meu marido não aceitou, disse que Miguel não ia fazer ballet e pronto. Mas eu disse que homem também faz ballet. Realmente mudou bastante a vida da gente em casa”, disse.

## Na Paraíba, são duas entidades

Ao todo a LBV tem 82 instituições em todo o Brasil. Na Paraíba são duas, em Campina Grande e João Pessoa. Apenas na capital são mais de 170 crianças atendidas pelo programa. Em Campina Grande são 110 crianças. Além disso, idosos a partir de 60 anos também são atendidos nas unidades. Em João Pessoa são 50 idosos assistidos e em Campina Grande, 35.

Em João Pessoa, são atendidas crianças entre 6 e 15 anos, de comunidades nos bairros de Jaguaribe, Distrito Mecânico, Renascer, Cruz das Armas, Oitizeiro, Varadouro e Ilha do Bispo. Já em Campina Grande as comunidades assistidas são Novo Horizonte, Ressurreição, Novo Cruzeiro, Velame, Cruzeiro e Distritos Mecânico e Industrial.

Para participar é necessário procurar uma das instituições e demonstrar o interesse para a vaga. Anualmente as vagas são abertas de acordo com a

quantidade de alunos que se formam. A idade máxima para receber novas crianças é de até 13 anos.

A Legião da Boa Vontade (LBV) é uma entidade brasileira de assistência social e atualmente tem como presidente José de Paiva Netto.

Os seus dirigentes também mantêm programação de rádio (Super Rede Boa Vontade de Rádio) e televisão (Boa Vontade TV) e atividade religiosa própria.

A LBV foi fundada oficialmente em 1º de janeiro de 1950, no Rio de Janeiro, Brasil, por Alziro Zarur. Ele presidiu a entidade até 1979, quando faleceu.

A entidade foi a primeira organização não-governamental brasileira a associar-se ao Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (DPI), a partir de 1994. Em 1999, tornou-se também a primeira ONG do Brasil a conquistar na ONU o status consultivo geral no Conselho Econômico e Social (Ecosoc).

## Tabajara Em Revista

SEGUNDA A SEXTA ÀS 14H



Adeildo Vieira



Andreza faz parte do atendimento às crianças junto com a diretora da entidade na Paraíba, Ana Paiva



Foto: Divulgação



# Vladimir Carvalho destaca 'Primavera do cinema da PB'

## Cineasta quebrou protocolo no 45º Festival SESC Melhores Filmes em defesa do audiovisual paraibano

**Lúcio Vilar**  
Especial para A União

De São Paulo (SP) - O cineasta paraibano Vladimir Carvalho quebrou o protocolo na solenidade de premiação do 45º Festival SESC Melhores Filmes. Chamado ao palco pelo cerimonial para receber, em nome de seu irmão Walter Carvalho, o troféu pela fotografia do filme 'O beijo no asfalto', o documentarista 'pediu licença' aos presentes para fazer um registro em defesa do cinema paraibano.

Ele destacou que o documentário 'Aruanda', do saudoso Linduarte Noronha, é um divisor de águas dentro da produção cinematográfica paraibana, classificando o filme de 1960 como 'histórico e vitorioso'. Depois de 'Aruanda', ainda de acordo com Vladimir de Carvalho, a Paraíba se envolveu com a possibilidade de fazer cinema, mesmo que - muitas vezes - sem recursos e com muito sacrifício.

"E, no ano passado, no último Fest-Aruanda, a Paraíba nos surpreendeu a todos porque, de repente, nos deu, não gêmeos ou trigêmeos, nos deu sêxtuplos, numa espécie de 'gata parideira', de uma vez só. Surpreendentemente, provocou a existência, a partir

de agora, para sorte nossa, esse feito, esse 'batismo de fogo' que foi contado por um escrivan da melhor qualidade - e ele está aqui na plateia - e se chama Luiz Zanin Orichio", disse Vladimir.

Os longas paraibanos em cartaz no Fest Aruanda foram 'Beijo de estrada', de Eliézer Rolim, 'Estrangeiro', de Edson Lemos Akatoy, 'O seu amor de volta' (Mesmo que ele não queira), de Bertrand Lira, 'Rebento', de André Moraes, 'Sol alegria', de Tavinho Teixeira, e 'Ambiente familiar', de Torquato Joel.

E Vladimir continuou: "Ele escreveu nas páginas do jornal O Estado de São Paulo, ou melhor, fez a 'ata', a 'certidão de nascimento' desse parto, chamando a atenção para o que nomeou de 'primavera do cinema paraibano', algo excepcional porque são filmes extraordinariamente atuais como gênero, pertencimento, territorialidade, etc. Então, o Zanin foi muito feliz ao lado da Maria do Rosário Caetano que também cobriu, esse festival".

Vladimir Carvalho enfatizou que o crítico Jean-Claude Bernardet, "do auto de sua sapiência", também falou em uma entrevista para a Folha de São Paulo sobre a qualidade dos fil-

mes que assistiu na Paraíba. "Então, eu queria, modesta e atrevidamente, me dirigir, aqui, ao Joel Padula e Danilo Santos Miranda, para que eles examinassem a possibilidade de fazer, desses seis filmes, uma mostra que pudesse percorrer o país, usando de toda a capacidade do Sesc que conhecemos".

Vladimir disse ser sua sugestão, na verdade, um apelo, em nome da imensa qualidade do que vem sendo produzido pelos que fazem o cinema paraibano. O cineasta foi bastante aplaudido após sua intervenção que repercutiu positivamente entre os presentes. A organização do Fest-Aruanda, por sua vez, já iniciou conversações sobre tal possibilidade, cujos desdobramentos podem ocorrer até início deste segundo semestre.

**//A Paraíba nos surpreendeu a todos porque, de repente, nos deu, não gêmeos ou trigêmeos, nos deu sêxtuplos, numa espécie de gata parideira, de uma vez só //**

Vladimir no encerramento do Festival Sesc Melhores Filmes. Acima, cenas de 'Rebento', 'Sol alegria' e 'Estrangeiro'. Abaixo, os longas 'Ambiente familiar', 'O seu amor de volta' e 'Beijo de estrada'



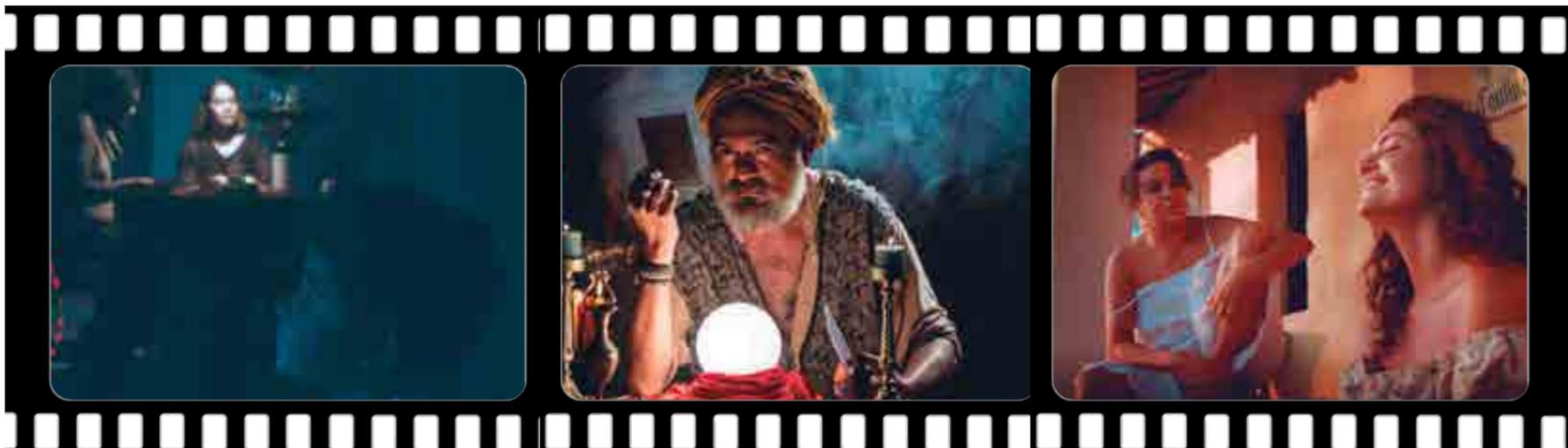
## + Premiação

Quarta-feira passada, em noite de celebração do 45º Festival Sesc Melhores Filmes, Murilo Benício subiu ao palco para receber, pela primeira vez, uma premiação como 'melhor diretor' pelo filme 'O beijo no asfalto' no julgamento do público que concedeu ainda os troféus de 'melhor filme', 'melhor fotografia' e 'melhor roteiro' ao longa-metragem. Benício foi mais uma vez ao púlpito ao ser contemplado como 'melhor ator', por seu desempenho no longa-metragem 'O animal cordial'. O paraibano Vladimir Carvalho recebeu em nome do irmão (Walter Carvalho) a premiação de 'melhor fotografia' ao filme dirigido por Benício.

Na premiação da crítica especializada, com consulta foi feita a profissionais de todo o país, o filme 'Arábia', dos diretores mineiros Alfonso Uchoa e João Dumas, foi o grande vencedor da noite com os prêmios de 'melhor filme nacional', 'melhor direção' e 'melhor ator'. A crítica premiou ainda o filme 'O Processo' como 'melhor documentário nacional' e 'Roma', na condição de 'melhor filme estrangeiro'.

Criado em 1974, o 45º Festival SESC Melhores Filmes é o primeiro festival de cinema da cidade de São Paulo e nasceu no auge da ditadura militar. O evento tornou-se uma tradição que oferece ao público a oportunidade de ver ou rever o que passou de mais significativo pelas telas da cidade no ano anterior, que são escolhidos democraticamente por meio de votação de público e crítica.

Os filmes que participaram da votação em 2019 são aqueles lançados nas salas de cinema de São Paulo durante o ano passado. Foram centenas de longas-metragens brasileiros e estrangeiros exibidos em 44 anos de existência do evento.



Artigo **Estevam Dedalus**  
Sociólogo

Fotos: Divulgação



## Cérebro Eletrônico, Gil e Blade Runner

Não é preciso muito para perceber que os argumentos que usamos para diferenciar os seres humanos dos animais são basicamente os mesmos que usamos em relação às máquinas, sejam elas “inteligentes” ou não. Na música Cérebro Eletrônico – gravada em 1969 – Gilberto Gil diz que apesar do cérebro eletrônico comandar tudo, só Gil (Gil, na condição de humano) é capaz de chorar, de se interrogar sobre a existência de Deus, decidir se quer continuar a viver e perceber que é um ser fadado à morte.

A autoconsciência, o livre-arbítrio e a capacidade de se emocionar seriam atributos essencialmente humanos, coisas que o “cérebro eletrônico” não teria. Bem, essa separação parece ficar um pouco complicada quando pensamos nas possibilidades que se apresentam com avanços nas pesquisas em áreas como a inteligência artificial, a robótica e a cibernética.

O cinema e a ficção científica devem ajudar nesse ponto. Quem viu Blader Runner (1982), do diretor Ridley Scott, provavelmente se lembra de uma de suas cenas mais emblemáticas envolvendo o androide replicante Roy Batty que, ao se encontrar com seu criador, o Dr. Eldon Tyrell, pede para que prolongue a sua vida.

A classe de androide Nexus-6 da qual Roy Batty faz parte foi programada para durar apenas quatro anos. Batty, como nós humanos, tem consciência de sua própria finitude, sente angústia e deseja sofregamente continuar a viver. Dr. Tyrell responde que é impossível fazer isso, que ama sua criação, mas que qualquer alteração dessa natureza num sistema orgânico como o dele seria fatal. Ele afirma ainda que não poderia tê-lo projetado de outro modo, pois não saberia como.

Essas palavras não são bem recebidas por Batty que retruca dizendo que, se o Doutor realmente o amasse, o teria feito para viver eternamente. Trata-se de um encontro entre criador e criatura. É como se estivéssemos face a face com Deus reivindicando a eternidade. O problema é que esse Deus se demonstra frágil, longe de ser onipotente; o que fica mais claro quando Batty esmaga o seu cérebro. Ele “em nada” se difere dos seres humanos. É um ser que tem consciência da finitude, que ama, sente raiva, tem aspirações, memórias, desejos e que pode fazer escolhas.

Androides desse tipo (não é improvável que possam vir a existir) barrariam, em definitivo, as fronteiras entre os humanos e as máquinas.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Virulência contemporânea na geladeira frigidaire

Do outro lado do dia, não me lembro quando, se tarde demais ou de madrugada, escrevi uma besteira no facebuiqui, que eu não guardo nem manteiga na geladeira, sequer rancor. Choveu de comentários tristes que me empurraram para o muro das lamentações da Beira Rio. Aí eu lembrei do padre Fabrice Varangot, que no enterro do pintor Cícero Dias, em Paris, disse que a beleza libertará o mundo. Faz tempo.

Uma imagem de São Francisco no sinal fechado, talhada em madeira e a sensação de que o santo trazia nos braços o Jesus Cristinho me fez pensar no tempo em que eu dava banho no menino Vitor, numa banheira azul celestial e o colocava na cama, (a mãe passava hidratantes), para ele dormir e sonhar.

Um momento, por favor! Entro no elevador do tempo, encontro um senhor chamado Emanuel Salgado, natural de Pombal. O senhor é primo de Sebastião Salgado? Ele disse “unrum”. “Mas ele se afastou da gente, hoje mora em Juazeiro da Bahia”. Fiquei mudo. Outro momento: estava no Piantella em Brasília, e ouvi uma mulher indagar: “Meu amor, quem vai pagar essa conta?” “A muda”, disse outra senhora, às gargalhadas. Ô mundo cruel.

Adoro mesa redonda para seis pessoas, ocupada por três. O cardápio, por favor. Cruze-me com a moça que leva um prato com pedacinhos de carpaccio e abacaxi. Ceddo-lhe passagem no corredor apinhado, trocamos um olhar rápido de cortesia, quase amor a última vista. Conheço você de algum lugar, pensei.

Não é o olhar de um homem e uma



mulher que resultaria numa cama de tatame, mas não há muitos inocentes neste mundo. Nem santos. Sem desejar ou temer.

“Um dia também eu irei pecar” leio esse pensamento no meu “corasamborim”. Pensamento que me acode ao espírito sem pressa nem excessiva convicção, sem entusiasmo nem temor. Vamos voltar ao tema?

A vaidade é prerrogativa da qual palpito, continuará a ofuscar um número grande de gente que fica durante anos e será uma preciosa fonte de angústia para um futuro que já veio. A vaidade mata. A virulência contemporânea mata. O celular mata. A cusparada mata. A aspirina mata. O Prometeu mata. O Bacamarte mata. O feijão mata. O açúcar mata. Tudo mata. Pou!

Era sábado ou domingo, o céu estava chumbo e não há nada que se compare à perversidade latente de uma família normal comendo muita rabada num restaurante fazendo

barulho. Esquece. Eu é que não vou guardar rancor na nova frigidaire

Quando era pequeno, meu filho Vitor me perguntava porque na Bica não tinha elefante, girafa, nem rinoceronte. Tem tartarugas fazendo sexo, diferentemente dos humanos. As tartarugas fêmeas transam andando, como se quisessem se livrar do incômodo.

Quando eu era pequeno, minha mãe ao invés de me contar histórias de terror lia-me histórias da Bíblia. Entre as muitas histórias – da arca de Noé aos padecimentos de Jó, da mula de Balão à aventura de Jonas a caminho de Nínive, do desgosto de Moisés às portas da Terra Prometida à destruição das muralhas de Jericó – recorde-me de duas sobre ressurreições.

Na verdade, lembro-me de três, mas a história da ressurreição de Jesus era outra coisa, era o próprio fundamento da divindade de Cristo. As outras eram mais prosaicas – tão prosaicas quanto um milagre pode ser.

Você gosta de brincar de mímica?

### Kapetadas

1 - Danilo Gentili foi condenado pelo crime que cometeu contra Maria do Rosário

2 - Machismo disfarçado de humor não tem graça, é crime! •

3 - Comentário racista e homofóbico, é crime!

4 - Alguém mais ficou com vontade de comer Dunkin' Donuts depois de ver a foto do buraco negro?

5 - Som na caixa: “Eu já não consigo mais viver dentro de mim”, Carlos Leite / Marcio Greyck

## Lúcio Vilar

Jornalista

## Linguagem e documentários

Linguagem. Esta é a palavra que melhor se presta a definir o caráter da 24ª edição do Festival É tudo Verdade que se encerra logo mais à noite com a solenidade de premiação dos melhores documentários em curta, média e longa-metragem nacionais e internacionais. Lá atrás, na coletiva de imprensa para anúncio dos filmes selecionados, a coordenação do evento já havia dado a senha de que o trabalho de triagem tinha sido intenso. Pela quantidade, mas, principalmente, pela qualidade estética dos trabalhos inscritos.

Isso significa dizer que a competição foi equilibrada, especialmente no campo do longa-metragem (nacional e estrangeiro). Entretanto, também se faz necessário dizer que outra verdade se impôs: não é mais o bastante ter um tema com reconhecida originalidade se o tratamento da construção narrativa do filme não se pautar pela inventividade estética, além de uma boa pré-produção, com farto material de pesquisa, etc.

Todos os documentários, em maior ou menor grau, seguiram essa toada. Aliás, métrica essa que parece, cada vez mais, presente na produção contemporânea de filmes de não-ficção. Dois, em particular, simbolizaram essa tendência durante o festival. Entre os competidores brasileiros, ‘Cine Marrocos’ acompanha uma ocupação de sem-teto em um antigo cinema paulistano abandonado. Neste, a narrativa que conta como as pessoas foram parar nas ruas de São Paulo, é entrecortada pela montagem de cenas de clássicos do cinema mundial encenadas pelos próprios moradores, experiência que mescla dor, humanização e arte.

Em ‘Reconstruindo Utoya’, produção multinacional que envolveu Suécia, Noruega e Dinamarca, o trágico episódio de um atirador de extrema-direita que assassinou 60 jovens em um acampamento, é abordado pelos sobreviventes do atentado. Estes lançam mão de exercícios teatrais para tratar do horror e dos traumas deixados pela experiência, resultando em algo envolvente, delicado e respeitoso.

Com isso, diremos que, independente de preferências pessoais, os filmes vencedores, quaisquer que sejam eles, irão fazer jus a esse perfil aqui traçado como marca dessa edição do É tudo Verdade. Aliás, trata-se de um evento com características que justifica a participação de realizadores, alunos, docentes e pesquisadores do audiovisual. Em sendo verdade que nada é eterno, podem apostar que o documentário vive, nesse momento, irreversível processo de reinvenção de sua linguagem.

## Branca Claudino

Professora e escritora

## Saulo e a essência do Haicai

Mal começa e já termina. Mesmo assim, a poesia haicai, de Saulo Mendonça, como todo haicai, pode deixar a gente pensando por horas e horas, de tanto que tem a dizer.

Na sua poesia, habita uma forma elementar de arte que valoriza a simplicidade, cujo objetivo é aguçer em quem lê o espírito contemplativo e descritivo das imagens expressas no poema.

A forma curta tem mais uma vantagem: faz com que o texto seja ideal para ser lido por crianças, seja as que estão ainda aprendendo a ler as primeiras palavras ou as que já dominam a leitura e têm capacidade para debruçar-se sobre os diferentes significados da poesia. Não é à toa que, ultimamente, tantos livros de haicai são lançados para o público infantil.

A poesia haicai de Saulo Mendonça é uma janela aberta que faz o olhar viajar. É uma dualidade entre a palavra e a imagem. Sua poesia, Saulo, não deixa nada a desejar a estilo pioneiro de Paulo Leminski, Afrânio Peixoto, Guilherme de Almeida, Olga Savary, entre outros. A poesia de Saulo Mendonça constitui a preciosidade deste gênero tão singular e preciso que é o haicai.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# O leitor que sempre apreciei reconhecer

Foto: Divulgação

Peço vênia aos quantos me seguem nas "coisas do cinema", sempre aos domingos, em A União, para confirmar o meu reconhecimento e agradecer pela prenda então recebida de um dos nossos grandes valores literários. Faça-o, em enfoque contido a que me permito, no simples campo do lazer e da arte, jamais filosoficamente. Mais ainda, por haver experimentado um final de semana deveras prazeroso, instigado pela boa leitura de um dos amigos que mais prezo.

Já na capa de seu livro, sugestivamente, a concepção imagética (num plano suave e bem enquadrado, de puro cinema) que nos conduz, em interesse, ao conteúdo da obra: Uma cadeira vazia, uma caneca de café e um livro aberto ao meio sobre uma mesa plana e clara, nos instigando a saborear o conteúdo do que tudo aquilo simula. E, aqui, jamais teria o sentido de subestimar a tese de que, "ao se superdimensionar o acessório, despercebemos o principal". Reitero então, que "acessório", neste caso, para mim seria apenas um conceito visual, imagético, tão-só cinematográfico; jamais em detrimento do "principal" conteúdo da obra, cujo título imprime fulgente sentença do próprio autor - "O leitor que eu sou".

A honrosa atenção desse amigo, ao presentear-me em minha residência com uma de suas últimas publicações, sensibilizou-me. De verve criativa, refinada, no campo literário e poético, coisa que jamais tive, sempre o conheci como o leitor que sempre foi. Sabido que o era, de havia muito, desde as nossas militâncias no CCHLA da Universidade Federal; de lá, aposentados que hoje somos. Também, em encontros e desencontros pelos reais labirintos da imprensa escrita, palmilhando redações e columnismos de alguns dos nossos matutinos pessoenses. Dessa época, bem lembrado por ele



Algumas das obras publicadas pelo poeta e escritor paraibano Sérgio de Castro Pinto

no livro, de sua entrevista publicada em A União, quando ironizou e fez trocadilho sobre a decisão de um ministro proibindo uma exposição das obras eróticas de Picasso. Episódio quase provocador da demissão do amigo Barretinho, à época editor do jornal e responsável pela publicação. Mas, isso são coisas de província...

Recentemente, em visita que fiz no final de tarde à Academia Paraibana de Letras, para congratular-me com um outro parceiro do jornalismo, William Costa, por sua singular editoria no "Correio das Artes" (70 anos), encontro-me com o amigo e autor Sérgio de Castro Pinto. No mesmo panteão que hoje, honrosamente, lhe alberga o nome e a obra.

Ao me cumprimentar, foi logo indagando: "Alex, tenho lido os seus artigos aos domingos em A União. Quando você vai publicar eles em livro?"

Então, em tom de facécia, lhe respondi: - Vou juntar o que presta e, quem sabe, qualquer dia desses...

Agora me veio à mente, amigo Sérgio, se jamais tivesse conhecido o seu livro, nunca ratificaria meu chiste acima com um aforismo seu, que acabo de ler: "o bom poeta já se mostra nos primeiros versos". E isto, amigo, fico mesmo a lhe dever. Embora, como alguns dos meus colegas de ginásio, de tempos idos, tenha buscado nos "eus" poéticos de Augusto, nas "palavras cínicas" Albino Forjaz, e no clássico "Rubaiyat" de Omar Khayyam, alguns lampejos poéticos de juventude.

Isto posto, quero retribuir-lhe o gesto carinhoso com que me autografou o seu belo livro: "com o abraço afetuoso de Sérgio de Castro Pinto". - Mais "coisas de cinema", no nosso blog: www.alexantomas.com.br.

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

# O que é um poeta?

Em sarau poético de que participei recentemente no Cearte - Centro Estadual de Artes -, coordenado pelas professoras Laura Moreno e Emmanuelle Coutinho, perguntaram-me o que seria um poeta. E a resposta me veio instantaneamente. Um poeta é um ser que cuida das palavras.

Há os que se dedicam à música, aos esportes, à política, a seu jardim, a sua coleção de selos, à criação de porcos, ao trato das ações filantrópicas, ao zelo pela ordem da casa e do escritório, enfim, ao apelo gratuito e misterioso que as criaturas, os objetos, as ações, as crenças e as paixões promovem na sagrada virtualidade de existir.

Pois bem: o poeta é aquela pessoa que se dedica, de alma completa e de corpo inteiro, à realidade das palavras. Aquele que zela pelo equilíbrio interior de seus elementos concretos e simbólicos, da sua espessura física e de seus significados virtuais; aquele que as utiliza explorando ao máximo o insólito valor de sua inutilidade e a graça de seu descompromisso com a urgência das trocas e dos imperativos da vida prática; aquele para quem a palavra não é simplesmente um signo, mas um corpo dotado de simetria, integridade, beleza, e em cujas entranhas coexistem os sortilégios dos cinco sentidos, pois as palavras, para os poetas, têm cheiro, sabor, tactilidade, visualidade e melodia. Enfim, para os poetas, as palavras são objetos artísticos, ou seja, tudo aquilo que os torna é capazes de transmutar a experiência humana da poesia num artefato de linguagem que é o poema.

Talvez por isto, Cassiano Ricardo o distinguia, mas não o separe, do homem comum de todos os dias, quando, respondendo num poema: "Que é a poesia?", afirma: "uma ilha/cercada/ de palavras/por todos/ os lados", e "Que é o poeta?//Um homem/que trabalha o poema/com o suor do seu rosto./Um homem/que tem fome/como qualquer outro/homem".

Só que esse suor, resultado de árdua tarefa cotidiana, decorre da operação e do trabalho com as palavras, pois o poeta é justamente aquele se põe em vigília permanente diante dos seus percursos, dos seus lugares, presenças, ausências e, no seu posto privilegiado, as observa em profundidade, sondando seus encaixes na alquimia dos versos, a densidade de sua carga semântica, sua flexibilidade, rapidez, lentidão, leveza, exatidão e tudo mais que consegue fazê-las deixar frescas e originais.

E por tanto habitar - uso o verbo no sentido bíblico -, a intimidade das palavras, numa espécie de erótica verbal que não se assemelha a qualquer outro discurso, os poetas também sabem de seu silêncio, da voz inaudível que ecoa em seus diâmetros sonoros, das suas pausas secretas, de seus compassos translúcidos, de seus cálidos movimentos e da carícia orgástica que lateja em suas raízes e em suas sílabas concentradas e expandidas.

Os poetas existem, para verter, como já disse num poema, "na álgida medula dos vocábulos,/o desmedido exaspero de viver,/e moldar a sáfara véspera das coisas/incompletas nas medusas da metáfora". Enfim, os poetas são aqueles seres solitários que têm entusiasmo, isto é, algo divino dentro de si, quando tocam e apalpam a carne das palavras e suas memoráveis cicatrizes. E, como canta Jorge de Lima, nestes três versos magistrais, "são os que gritam quando tudo cala,/são os que vibram de si estranhos coros/para a fala de Deus que é sua fala".



## APC: atores paraibanos em São Paulo

Membros da Academia Paraibana de Cinema, ocupantes das cadeiras 15 e 33, respectivamente, o ator de teatro e cinema Fernando Teixeira e a atriz e cineasta Marcélia Cartaxo, foram vistos na semana passada em São Paulo, em mais um curta-metragem paraibano.

"A ética das hienas", curta de Rodolpho de Barros, foi exibido dentro da Mostra Tiradentes, uma das importantes mostras de filmes do país. As gravações foram feitas na Paraíba, com participação de uma produtora da Argentina, apoio da Embaixada Brasileira e da Universidade del Cine.

## Em cartaz

**SUPERAÇÃO - O MILAGRE DA FÉ** - (EUA 2018) Drama / Biografia. Sinopse: John Smith, um menino de 14 anos, passeava com a família em uma manhã de inverno no Lago St Louis, no Missouri, quando, acidentalmente, sofreu uma queda e se afogou. Chegando ao hospital, John foi considerado morto por mais de 60 minutos até que sua mãe, Joyce Smith, juntou todas as suas forças e pediu a Deus para que seu filho sobrevivesse. Sua prece poderosa foi responsável por um milagre inédito. MANAÍRA 1 LEG: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00 - 18:30 - 21:00.

**EM TRÂNSITO** - (ALEMANHA / FRANÇA 2018) Drama. Duração: 101 minutos. Sinopse: Quando Georg (Franz Rogowski) tenta fugir da França após a invasão nazista, ele rouba os manuscritos de um autor falecido e assume sua identidade. Preso em Marseille, acaba conhecendo Marie (Paula Beer), que está desesperada para encontrar seu marido desaparecido - o mesmo que ele está fingindo ser. Para complicar ainda mais, ele começa a se apaixonar por ela. MANAÍRA 8 LEG: 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

**DE PERNAS PRO AR** - (BRASIL 2018) - Comédia. Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável. Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pasotto), uma jovem competidora, faz com que mude seus planos. MANGABEIRA 4: 13:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 16:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 21:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 2: 14:45 - 17:15 - 19:45 - 22:15. MANAÍRA 7: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO)

- 15:45 - 18:15 - 21:00. MANAÍRA 11: 16:45 - 22:00.

**AFTER** - (EUA 2019) Romance / Drama. Duração: 106 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Tessa Young (Josephine Langford) é uma jovem de 18 anos que acaba de ingressar na faculdade. De roupas recatadas e bastante ingênua, ela é apresentada ao mundo das festas através de sua colega de quarto, Tristan (Pia Mia), bem mais liberal. Logo conhece Hardin (Hero Fiennes Tiffin), um jovem rebelde que renega o amor, apesar de ter lido os principais romances sobre o tema. Aos poucos os dois se aproximam, iniciando uma ardente paixão. MANGABEIRA 3 DUB: 14:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 16:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 19:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 4 DUB: 14:20 - 19:15. MANAÍRA 4 LEG: 16:45 - 21:45. MANAÍRA 11 LEG: 14:15 - 19:30.

**DUMBO** - (EUA 2018) Família / Aventura. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1919, Joplin, Estados Unidos. Holt Farrier (Colin Farrell) é uma ex-estrela de circo que, ao retornar da Primeira Guerra Mundial, encontra seu mundo virado de cabeça para baixo. Além de perder um braço no front, sua esposa faleceu enquanto estava fora e ele agora precisa criar os dois filhos. Soma-se a isso o fato de ter perdido seu antigo posto no circo. Tendo agora o encarregado em cuidar de uma elefanta que está prestes a parir. Quando o bebê nasce, todos ficam surpresos com o tamanho de suas orelhas, o que faz com que de início seja desprezado. Cabe então aos filhos de Holt a tarefa de cuidar do pequenino, até que eles descobrem que as imensas orelhas permitem que Dumbo voe. MANGABEIRA 2 DUB: 13:45 - 19:15. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45 - 18:15. MANAÍRA 6 3D LEG: 20:45.

**SHAZAM!** - (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos. Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um anti-

go mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Silvana (Mark Strong). MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:00 - 15:45 - 18:45 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:15 - 17:15 - 20:15. MANAÍRA 5 3D DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:00. MANAÍRA 5 3D LEG: 16:00 - 22:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 15:00 - 18:00 - 21:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:00 - 17:00 - 20:00.

**NÓS** - (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 116 minutos. Sinopse: Adelaide (Lupita Nyong'o) e Gabe (Winston Duke) decidem levar a família para passar um fim de semana na praia e descansar em uma casa de veraneio. Eles viajam com os filhos e começam a aproveitar o ensolarado local, mas a chegada de um grupo misterioso muda tudo e a família se torna refém de seus próprios duplos. MANAÍRA 8 LEG: 22:15.

**A CINCO PASSOS DE VOCÊ** - (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. MANAÍRA 3 LEG: 15:15 - 17:45 - 20:30.

**CAPITÃ MARVEL** - (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. MANGABEIRA 2 DUB: 16:15 - 21:45. MANAÍRA 8 DUB: 14:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:45. MANAÍRA 8 LEG: 19:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333740000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Manáira [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



# Luz, câmera... Pandeiro!!!

Desenvoltura em programas televisivos levou Jackson do Pandeiro, o 'rei do ritmo', a participar de nove filmes

Jámarrí Nogueira  
jamarrinogueira@gmail.com

**100** Centenário de Jackson do pandeiro

Não cabe discussão quando o assunto é o talento do paraibano Jackson do Pandeiro. Além do talento musical, o 'rei do ritmo' dominava muito bem a arte de aparecer diante das câmeras. E quando unido a Almira Castilho a teatralização das apresentações atingia a perfeição. E foi esse o caminho que fez Jackson chegar às telas grandes do cinema. Ao todo, o paraibano participou de nove longas-metragens (chanchadas produzidas entre a segunda metade da década de 1950 e início da década de 1960).

A desenvoltura de Jackson e Almira nos programas televisivos fez esbugalhar os olhos de produtores cinematográficos. A primeira tentativa deu com os burros n'água... Roberto Mello, Deuse Mello, Mendes de Oliveira e Roberto Stravolo planejaram um filme sobre o folclore brasileiro, tendo Jackson e Almira como estrelas. O filme já tinha até patrocínio, mas o projeto não vingou.

'Tira a mão daí' (1956) foi o primeiro filme, com direção e roteiro de Rui Costa. Nesse longa co-produzido por Flama Filmes, Unida Filmes e Cinedistri, a dupla interpretou apenas números musicais. Também participaram de 'Tira a mão daí' Ângela Maria, Linda e Dircinha Batista, Jorge Veiga e Virginia Lane.

Na sequência, Jackson do Pandeiro e Almira Castilho participaram dos seguintes filmes: 'Batedor de carteira' e 'Minha



Cena da chanchada 'Cala a boca, Etelvina', onde Jackson e Almira tiveram maior destaque. No alto, cena de 'Ai vem alegria'

sogra é da polícia' (1958), 'Ai vem alegria' e 'Cala a boca, Etelvina' (1959). "Esse é um que ele canta e dança com um grupo grande, a música Baião. Nos outros filmes ele faz pequenas aparições, mas significativas", comentou o cineasta paraibano Marcus Vilar, que está para lançar um documentário sobre Jackson.

Depois de 'Cala a boca, Etelvina', Jackson do Pandeiro também foi incluído em cenas de 'Pequeno por fora' e 'Viúvo alegre' (1960), 'Bom mesmo é carnaval' (1961) e 'Rio à noite - Capital do samba' (1962).

Estrela da música e com

diversas participações em longas, Jackson do Pandeiro nunca assistiu aos filmes que participou. Seu lugar era mesmo no palco, cantando, tocando e fazendo munganga. O 'rei do ritmo' também já foi tema de diversos documentários.

Batizado como José Gomes Filho, Jackson do Pandeiro nasceu em 31 de agosto de 1919 em Alagoa Grande, na Paraíba. Passou boa parte da vida em Campina Grande, onde foi engraxate, ajudante de padaria e deu início à sua carreira como músico. O apelido de Jackson foi inspirado em um personagem americano

de filme de faroeste (Jack Perry).

Fez grandes parcerias com Luiz Gonzaga, Edgar Ferreira e Rosil Cavalcanti, sendo considerado o maior ritmista da música brasileira. Morreu de embolia pulmonar e cerebral em 10 de julho de 1982, aos 62 anos, em Brasília. Entre seus sucessos estão 'Sebastiana', 'Chiclete com banana' e 'Cantiga do sapo'.

Na lateral desta página - e também abaixo - alguns dos cartazes dos filmes que tiveram participação de Jackson



## + Documentário paraibano

O cineasta paraibano Marcus Vilar está com um filme praticamente pronto a respeito de Jackson do Pandeiro. Feito em parceria com Cacá Teixeira, 'Jackson - Na batida do pandeiro' deve ser lançado em junho deste ano, rodando o Brasil no ano do centenário.

"Estamos só esperando a liberação da última parcela para pagar os direitos autorais [pelo uso de imagens e músicas], mas não temos data ainda. Em princípio, o lançamento será realizado em junho", contou Marcus Vilar, em entrevista ao jornal **A União**.

O consultor do filme é o jornalista Fernando Moura. De acordo com o cineasta, o filme está em processo de pós-produção, esperando a definição dos direitos autorais de música e imagem. O filme tem produção de Heleno Bernardo e consultoria musical de Carlos Anísio.

A ideia de fazer um filme sobre Jackson do Pandeiro nasceu quase que simultaneamente na cabeça dos dois diretores. Marcus Vilar pensou no projeto depois de ler a biografia 'Jackson do Pandeiro - O rei do ritmo' (Editora 34), dos jornalistas Fernando Moura e

Antônio Vicente Filho.

Vilar pretendia contar a vida de Jackson em um documentário de curta-metragem. Já Teixeira, que residia no Recife, tinha em mente um curta ficcional sobre um dos vários episódios rocambolescos envolvendo o artista.

"Nós vivemos num país de pouca memória. Então é fundamental esse trabalho sobre Jackson do Pandeiro para que as pessoas conheçam de onde saiu, quem foi e qual é a importância dele para a cultura brasileira", disse Marcus.



# CCJ inicia o debate sobre a Previdência na segunda

## Mudanças em relação aos trabalhadores rurais e ao BPC geram insatisfação na bancada paraibana

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

A Comissão de Comissão Justiça e (CCJ) da Câmara dos Deputados dá início, nesta segunda-feira, ao debate sobre a reforma da Previdência. Segundo a líder do Governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), a ideia é fazer a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19 amanhã, mesmo que o debate avance pela madrugada, e votar o texto já na terça-feira, por causa do feriado da Semana Santa, que encurtará a semana de trabalhos na Câmara. "A gente não quer correr o risco de não ter quórum por causa do feriado", afirmou.

Parece haver um consenso entre a bancada paraibana sobre a matéria: é que do jeito que está, a reforma não pode passar. Os quesitos que tratam do trabalhador rural e dos idosos, sobretudo no que diz respeito ao Benefício de Proteção Continuada (BPC), são alguns dos mais criticados.

Pela proposta, os trabalhadores rurais passam a ter idade mínima de 60 anos, tanto homens quanto mulheres (hoje

é 60 para homens e 55 para mulheres). A ideia do Governo também é estabelecer uma contribuição anual mínima (de R\$ 600) e aumentar, em cinco anos, o tempo de contribuição do trabalhador rural (de 15 para 20 anos). Embora mantenha as regras do BPC para pessoas com deficiência, o governo quer mudá-la para os idosos. Pago hoje àqueles com mais de 65 anos em situação de miserabilidade - com renda familiar per capita de um quarto de salário mínimo - o BPC passa a ser de R\$ 400 para quem tem entre 60 e 70 anos, e um salário mínimo acima dos 70.

O Democratas de Efraim Filho, por exemplo, sinalizou ser favorável à reforma desde que não haja mudanças nos benefícios rurais e nas regras BPC. O grupo é composto por 291 deputados. "Os dois temas fizeram o governo largar atrás na batalha da comunicação", afirmou Efraim Filho. "Com a retirada deles, pode recuperar espaço".

Integrante titular da CCJ na Câmara, Wilson Santiago (PTB) disse que o texto torna impraticável a aposentadoria para o trabalhador rural. "Não tem como o



O deputado federal Efraim Filho afirma ser favorável à proposta de reforma da Previdência, desde que não ocorra mudança no benefício dos trabalhadores rurais

trabalhador rural, de fato, cumprir aquilo que está sendo imposto pela PEC. Ou seja, se ela for aprovada como está, poucos trabalhadores rurais terão acesso à aposentadoria. O BPC também ficará totalmente inviável, já que

a média de vida do cidadão na maioria das regiões é de 69 anos. Então, não terão nunca, com essa média de vida, o acesso ao benefício", declarou.

Presidente do PSDB na Paraíba, Ruy Carneiro, disse que a

bancada fechou questão contra essa alteração do BPC. "Não há como ter mudança nesse ponto", afirmou. "Essa economia é uma migalha! Você está, na verdade, acabando a vida de um idoso que, ele e a família estão em condição

de miserabilidade. Afinal é a época onde o cidadão mais precisa: precisa de remédios, de determinada alimentação, e querem tirar desse cidadão um salário mínimo, que já não é grande coisa", declarou Ruy.

## + Bancada refuta outros pontos

Wilson Santiago ainda citou outros itens polêmicos da reforma, como as modificações sugeridas para as aposentadorias de policiais e professores, e em relação ao acúmulo de pensão com aposentadoria.

"Exatamente em razão desses pontos que se torna necessária a presença de constitucionalistas que sejam a favor ou contra a PEC, para haver um balizamento para justificar qualquer votação", afirmou.

A proposta do governo também tem sido motivo de críticas por parte de Frei Anastácio (PT) tem feito uma série de palestras sobre a reforma na Paraíba. Em umas delas, ele afirmou: "O povo está desesperado com essa reforma. Os trabalhadores já tomaram consciência de que se a reforma for aprovada decretará o fim da aposentadoria no campo e na cidade".

### Funcionário público

Anastácio afirmou, ainda, que servidores públicos e os pobres serão, de longe, os dois grupos mais prejudicados com a reforma da Previdência. "Hoje, a idade mínima de aposentadoria dos funcionários públicos é de 55 anos para mulheres e 60 para homens. Na proposta do governo, a idade para mulheres sobe para 62 e 65 anos para homens, as mesmas que valem para os trabalhadores do setor privado. Para os homens, representa um aumento de 10 anos", disse o deputado.

Além disso, a contribuição previdenciária deve aumentar dos 11% cobrados do salário hoje para 14%, com acréscimo de uma taxa extraordinária de até 8% a mais. Fazendo com que até 22% do salário de um servidor seja destinado à contribuição para a Previdência. "Estamos muito preocupados com essa reforma e com o impacto que ela representará na vida dos brasileiros. Não iremos concordar com essas mudanças que são um ataque ao povo brasileiro", concluiu o parlamentar.



Santiago cita aposentadoria de professores e policiais

### Senado

No Senado não é diferente. Em entrevista recente à Rádio Tabajara, Veneziano Vital do Rêgo (PSB) também revelou que não concorda com a parte da proposta que trata dos agricultores e dos idosos e deficientes que dependem do Benefício de Prestação Continuada. "São dois pontos com os quais não podemos concordar", frisou. "Podemos até concordar com o estabelecimento da idade-limite. Devemos concordar com as correções às distorções realizadas".

A senadora Daniella Ribeiro (Progressistas) também externou preocupação com o trabalhador rural e com BPC. "Compreendemos que a reforma da Previdência é necessária, mas temos pontos divergentes que precisamos avaliar no que diz respeito aos direitos dos trabalhadores, do o BPC. Também vamos discutir os pontos referentes aos professores. É uma preocupação minha e do Progressistas. O nosso compromisso com a reforma da Previdência é com aqueles que são menos acolhidos no sistema da reforma. Precisamos manter esse compromisso e proteger, sobretudo, o trabalhador rural", afirmou.

### Campeonato Paraibano 2019

(Semifinal jogo de volta)

Hoje em João Pessoa

Botafogo

Nacional de Patos

**Rádio Tabajara AM e FM**  
"A primeira no esporte"  
Narração: **Lima Souto**  
Comentários: **Professor União e Eudes Toscano**  
Reportagens: **Gláucio Lima e Stefano Wanderley**  
Horário: **17h** | Estádio: **Almeidão**

Rádio Tabajara @radiotabajara

**Escreta Campeão da sua Tabajara**

# CCJ do Senado vai analisar a autonomia dos partidos

Reunião extraordinária para votar o Projeto de Lei 1.321/2019 está marcada para terça-feira, às 11h

## Da Agência Senado

Projeto que garante aos partidos políticos autonomia para movimentações financeiras, estabelecer cronogramas eleitorais e definir o prazo de duração dos mandatos dos seus dirigentes e dos seus comitês provisórios deve ser votado nesta terça-feira (16) pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A reunião está marcada para analisar exclusivamente, a partir das 11h, o Projeto de Lei (PL) 1.321/2019.

O texto foi enviado pela Câmara dos Deputados no último dia 3 e, por acordo de líderes, deveria ser votado com urgência no lenário no dia 10. Mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, após o apelo de alguns

senadores, inclusive do relator da proposta, senador Marcos Rogério (DEM-RO), decidiu enviá-lo para análise na comissão. A avaliação de Marcos Rogério sobre o projeto ainda não foi publicada e distribuída aos integrantes da CCJ.

### Anistia

A análise abreviada foi criticada em Plenário. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que pelo menos uma comissão permanente da Casa deveria opinar sobre o projeto, que muda a legislação eleitoral. O senador Reguffe (sem partido-DF) chegou a classificar a proposta de “desmoralização do Poder Legislativo” porque garante anistia de multa às legendas que não gastaram a cota de

5% de recursos com programas de promoção e difusão da participação política das mulheres.

“É uma verdadeira vergonha, porque introduz uma anistia que incentiva, inclusive no futuro, a que não se cumpram as leis, porque vai fazer o seguinte: se não cumprir, depois o Poder Legislativo dá uma anistia — disse Reguffe, durante a sessão.

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) defendeu mais debate sobre as mudanças, que a seu ver podem não ser benéficas ao sistema partidário.

“Como nós temos um problema partidário gigantesco e uma reforma partidária necessária, acho que é muito apressado a gente estar discutindo desta maneira”, afirmou.



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

A CCJ vai analisar o texto sobre a independência dos partidos políticos, que tem urgência para aprovação



## Senadores querem evitar a interferência da Justiça Eleitoral

Outros senadores defenderam a análise rápida da proposta, para evitar que a Justiça Eleitoral continue a legislar por resoluções, já que o Congresso não assume sua prerrogativa de aperfeiçoar a lei.

“Pela morosidade desta Casa e por essas atitudes é que o Judiciário começa a legislar. Hoje, se está imperfeita a nossa legislação, e principalmente na questão dos partidos, é porque esta Casa é omissa, porque esta Casa entra nessa discussão, e é obrigado o Judiciário então a tomar decisão”, opinou Telmário Mota (Pros-RR).

O senador Weverton (PDT-MA) criticou as resoluções do

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - “dizem o tempo todo o que nós devemos ou não fazer” - e ressaltou que a anistia a ser concedida não é para partidos que desviaram recursos.

“O projeto está anistiando o problema que houve para trás. Mas não foi o dinheiro dos 5% que ele [o dirigente] pegou e levou para casa. Ele não roubou esse dinheiro. O perdão que está se dando ao dirigente partidário político é dentro da política, e isso é decente, sim”, afirmou.

### Prazo

O PL 1.321/2019, do deputado Elmar Nascimento

(DEM-BA), tem objetivo de dar “um ponto final” às legendas e o TSE. Por exemplo, em 2016, o TSE determinou que todos os órgãos internos dos partidos devem ser permanentes. O texto aprovado permite a duração de comitês provisórios por até oito anos e proíbe a extinção automática do órgão e o cancelamento de sua inscrição de CNPJ.

Ainda pelo projeto, as comissões provisórias são representações temporárias dos partidos, até que eventualmente haja a constituição regular de um diretório, com a eleição interna na agremiação. Cabe a elas, na ausência dos dire-

tórios definitivos, promover as convenções para a escolha de candidatos. Entretanto, como usualmente ocorre em muitos municípios e até em estados, os diretórios permanentes não existem, razão pela qual as comissões provisórias acabam assumindo o papel de promover as convenções.

Isso por vezes acaba permitindo, na prática, que a escolha dos candidatos a cargos públicos seja feita por indicações de um grupo político que domina o partido em vez de votação entre os filiados locais.

### Mulheres

A proposta livra de punição

os partidos que não gastaram o mínimo de 5% do que recebem de dinheiro público do Fundo partidário com ações para incentivar a participação feminina na política — mas só ficam livres de punição se usaram esse dinheiro para financiar candidaturas femininas nas últimas eleições.

O projeto também permite o uso desses recursos para criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres até o exercício de 2020, como forma de compensação, desde que esse dinheiro tenha ficado guardado numa conta específica.

## Brumadinho

### CPI vai ouvir o auditor de empresa que assinou laudo

#### Da Agência Senado

A CPI de Brumadinho tem reunião marcada para terça-feira (23), com oitivas e requerimentos na pauta. A comissão ouvirá o engenheiro Arsênio Negro Júnior, auditor da empresa alemã TÜV SÜD. Conforme o requerimento do senador Carlos Viana (PSD-MG), relator da CPI, Arsênio deverá esclarecer se a TÜV SÜD foi coagida a assinar os laudos de estabilidade das barragens.

Outro convocado é César Augusto Paulino Grandchamp, geólogo da Vale S.A. Na condição de representante legal da Vale, Grandchamp assinou a declaração de condição de estabilidade (DCE) da barragem I da mina Córrego do Feijão, que entrou em colapso em Brumadinho, e teve sua prisão temporária decretada.

Também está prevista a oitiva de Felipe Figueiredo Rocha, do setor de Gestão de Riscos Geotécnicos da Vale. O requerimento de oitiva lembra que, segundo o Ministério Público, Felipe Rocha foi o responsável por uma apresentação interna da Vale que apontou a situação de risco de algumas barragens.

### Requerimentos

A comissão também votará requerimentos, também apresentados pelo senador Carlos Viana, para convocação de Juarez Saliba de Avelar, diretor de estratégia, exploração, novos negócios e tecnologia da Vale; Washington Pirete da Silva, funcionário da área de gerenciamento de riscos geotécnicos da Vale; e Wagner Araújo Nascimento, chefe da divisão de fiscalização

de barragens da Agência Nacional de Mineração em Minas Gerais.

### Catástrofe

A CPI de Brumadinho é composta por 11 membros titulares e 7 membros suplentes. O objetivo da comissão é verificar as causas da ruptura da barragem de rejeitos tóxicos da mineradora Vale em Brumadinho, além de aferir as condições de outras barragens. A estrutura entrou em colapso e matou mais de 300 pessoas. De acordo com a contagem oficial, foram identificados até agora 225 mortos, sendo que 68 ainda estão desaparecidas. 395 foram resgatadas durante as operações de socorro. Além disso, a lama tóxica destruiu o Rio Paraopeba, afluente do Rio São Francisco.

## Comissão da Câmara realizará seminário sobre a Previdência

#### Da Agência Câmara

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara promove seminário na terça-feira (16) para discutir a reforma da Previdência (PEC 6/19). O evento foi proposto pelos deputados Rogério Correia (PT-MG), Nelson Pellegrino (PT-BA), Paulo Ramos (PDT-RJ).

Para Pellegrino, a sociedade brasileira vem acompanhando com grande preocupação a tramitação da reforma da Previdência. “É de grande importância, portanto, um debate com os diversos setores da sociedade envolvidos”, afirmou.

O deputado Rogério Correia considera a proposta prejudicial para os trabalhadores. “A começar pelo tal regime de capitalização, privatizando a Previdência. Ela não será mais pública, mas uma contribuição individual para poupança em bancos. E vai encolher os recursos dos futuros aposentados e, ao mesmo tempo, aumentar o tempo de trabalho deles.”

Já Paulo Ramos sugeriu que o debate inclua as implicações da retirada do depósito do FGTS e da multa de 40%, aplicada em caso de demissão sem justa causa ou de 20% com justa causa, para o aposentado que continuar trabalhando.

### Capitalização

A deputada Bia Kicis (PSL-DF), por sua vez, contesta a crítica ao regime de capitalização e avalia que esse modelo deve ser oferecido ao trabalhador.

“A gente sabe que o Estado é um péssimo gestor. Se você perguntar para uma pessoa se ela prefere ter a sua poupança gerida pelo Estado ou por um banco, ela vai preferir ter por um banco. Porque lá existe responsabilidade”, ponderou.

### Convidados

Foram convidados para participar do seminário da Comissão de Trabalho as seguintes autoridades: secretário de Previdência Social, Rogério Marinho; ex-ministro do Trabalho e Previdência Miguel Rossetto; professor da

Unicamp Eduardo Fagnani; presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, Mario Avelino; e representantes de associações de auditores fiscais da Receita Federal, de tributos municipais, e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O seminário sobre a reforma da Previdência será nesta terça-feira (16), a partir das 9h30, no Auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. O evento terá transmissão interativa pelo e-Democracia.

Foram convidados para participar do seminário o secretário de Previdência Social, Rogério Marinho, e o ex-ministro do Trabalho e Previdência, Miguel Rossetto

# FMI afirma que a economia global vive momento delicado

Apesar de não prever uma recessão mundial, a chefe do fundo, Gita Gopinath, diz que "há muitos riscos" no horizonte

Da BBC New

A economia global está no que a economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI) chama de "momento delicado".

Gita Gopinath diz que, embora não antevê uma recessão global, "há muitos riscos" no horizonte.

O FMI acaba de lançar a mais recente edição do relatório World Economic Outlook, que estima que a economia mundial vai crescer 3,3% neste ano e 3,6% em 2020.

Trata-se de um crescimento mais lento do que o do ano passado - e, no que diz respeito a 2019, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação à previsão inicial do próprio FMI. O organismo reviu para baixo sua previsão de crescimento em 2019 para todas as economias desenvolvidas do mundo - particularmente EUA, zona do euro, Japão, Reino Unido e Canadá.



Foto: Getty Images

As tensões comerciais, como a existente entre EUA e China, são consideradas uma das ameaças à economia global

Os motivos, diz o relatório, são "uma confluência de fatores afetando as principais economias", entre eles a desaceleração da China (que, ao reduzir suas importações, freia o crescimento do resto do mundo), o aumento das tensões

comerciais com os EUA e desastres naturais que afetaram o desempenho do Japão. Também puxam as expectativas para baixo as perspectivas de crescimento menor na América Latina, no Oriente Médio e no norte da África.

Para o Brasil, a previsão do FMI é de crescimento de 2,1% neste ano (uma redução de 0,4 pontos percentuais em relação à estimativa feita em janeiro) e de 2,5% no ano que vem (aumento de 0,3 pontos percentuais).

## + Previsões refletem desaceleração desde 2018

As previsões globais refletem uma desaceleração que vem desde o final de 2018, estimulada por fatores como a disputa comercial entre Estados Unidos e a China, algo que o FMI prevê durar até o final deste semestre.

Depois disso, o crescimento global deve ganhar mais força, prosseguindo até o ano que vem. Mas Gopinath descreve essa retomada como "precária".

A economista afirma que muito dependerá do desempenho de economias em desenvolvimento sob estresse, como a Turquia e a Argentina - esta última enfrenta uma combinação de inflação, alta do dólar e recessão econômica, e recorreu a um empréstimo bilionário do próprio FMI.

Gopinath também prevê uma recuperação parcial da zona do euro. Já a economia dos EUA deve continuar a per-

der força, crescendo menos de 2% no ano que vem, à medida que diminuir o impacto dos cortes de impostos promovidos pelo presidente Donald Trump.

Não há nenhum sinal de simpatia, por parte do relatório do FMI, com a visão de Trump de que o principal fator impedindo o crescimento dos EUA é o aumento das taxas de juros por parte do Fed (o banco central americano) nos últimos dois anos.

## Economista aponta sinais de problemas

Para a economista-chefe do Fundo Monetário Internacional, Gita Gopinath, os riscos globais atuais incluem a possibilidade de mais tensões no comércio internacional.

Gopinath cita como exemplo o setor automotivo, área na qual Trump avalia impor novas tarifas sobre produtos importados.

Outro sinal de alerta vem do Brexit, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. O FMI reduziu para baixo as expectativas de crescimento da economia britânica sob a perspectiva de que o Parlamento britânico consiga chegar a um acordo para uma saída ordenada da UE, o que ainda está longe de ser garantido.

Um Brexit abrupto e sem acordo poderá ter um impacto ainda mais duro no crescimento da economia do Reino Unido.

Além disso, o relatório do FMI vê riscos possíveis de deterioração nos mercados financeiros globais, que aumentem os custos para empréstimos globais, inclusive para governos que precisem financiar suas obras.



Foto: Fórum Econômico Mundial

A economista-chefe do FMI, Gita Gopinath, afirmou que outro sinal de alerta sobre a economia vem do Brexit

Kelly Oliveira

mensagenskelly@gmail.com

## O Abril Indígena na Era Bolsonaro

No mês em que se comemora o Dia do Índio, o tema que permeia as redes sociais e noticiários é o de um embate generalizado entre as políticas públicas federais e os povos indígenas. Estamos em um processo de reprocesso de direitos étnicos e de violência generalizada, que só tende a se agravar nos próximos dias, quando será realizado em Brasília o 16º ATL - Acampamento Terra Livre, que reúne indígenas de todo o país em Brasília, na maior assembleia de povos do Brasil.

Na última semana pipocaram uma série de notícias sobre a questão indígena. Na quinta-feira tivemos o presidente Jair Bolsonaro, em mais uma de suas "lives" no Facebook, acusando o ATL - sem nenhuma prova, digase de passagem - de usar dinheiro público e chamando isso de "farra". No dia seguinte a coordenadora da APIB - Articulação do Povos Indígenas do Brasil, Sônia Guajajara, desmentiu para a Folha de São Paulo a acusação, afirmando que "nunca o ATL recebeu um centavo de recursos públicos para fazer essa mobilização. É uma iniciativa dos próprios parentes [indígenas], que se organizam o ano inteiro para chegar a Brasília". Eu, como pesquisadora a 20 anos do movimento indígena, posso atestar que o argumento da APIB é bastante sólido.

Na mesma quinta-feira o presidente Bolsonaro assinou dois decretos de desburocratização que, na prática, extinguem diversos conselhos federais, entre eles o CNPI - Conselho Nacional de Política Indigenista, que reunia representantes de diversos ministérios de governo e lideranças indígenas discutindo políticas específicas e os impactos destas para as comunidades étnicas.

Junta-se a esse ato o desmonte da SESAI - Secretaria de Saúde Indígena, que garante um atendimento voltado à valorização das especificidades e conhecimento tradicional dos indígenas, aliando medicina tradicional e convencional. O fim da SESAI chegou a ser anunciado pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que pretendia municipalizar o atendimento. Ele recuou da decisão após pressão de indígenas de todo o país.

O tema da saúde indígena foi retomado na quinta-feira durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação. Nela a senadora Soraia Thronicke (PSL/MS) disferiu discurso completamente desinformado sobre questões indígenas, com opiniões preconceituosas e poucos fatos que as sustentassem. Coube a Sônia Guajajara, novamente, esclarecer os presentes de que os indígenas o que está em jogo é uma disputa pelo ganho de capital.

A verdade, de fato, é que tais embates, com propostas do Governo Federal para revisão de demarcação de terras indígenas, entrada de mineradoras e madeireiras nas áreas e redução de políticas sociais para os povos, reflete uma guinada a favor do grande negócio. As terras indígenas representam um Eldorado para a ganância capitalista, onde territórios preservados representam oportunidades únicas. Estamos no meio de uma guinada colonialista, onde o Governo Bolsonaro e seus aliados agem como os primeiros pacificadores missionários, tentando "civilizar" os índios em benefício de um modo de vida capitalista.

Ao contrário do Brasil de 1500, no entanto, os povos indígenas vivem hoje um momento de autonomia política e social. Temos hoje indígenas nas mais diversas profissões, estudantes universitários que articulam identidades étnicas específicas e inserção na sociedade brasileira de forma efetiva. Diferente do índio genérico descrito pelos cronistas no descobrimento, os indígenas hoje não aceitam mais o Estado com o monólogo sobre decisões que interferem em suas vidas.

Foram muitos anos para conquistar espaços que hoje estão sendo ameaçados por uma tentativa massiva de tentar empurrar os índios para um espaço de silêncio e repressão. Uma tentativa que, para qualquer um que conheça a determinação dos povos indígenas, se mostrará infrutífera. Mas, nesta luta, infelizmente, muito sangue ainda poderá ser derramado, a não ser que a sociedade brasileira entenda que este não é um problema só dos indígenas.

(Kelly Oliveira é Antropóloga e professora da UFPB)

# Com a crise na Venezuela, nem os túmulos escapam de ladrões

Cemitério virou alvo de criminosos que arrombaram jazigos em busca de joias, dentes de ouro e até ossos

Da BBC News

O cemitério General del Sur virou alvo de criminosos que já arrombaram diversos túmulos em busca de joias, dentes de ouro e até de ossos, vendidos para uso em rituais da religião afro-cubana Sante-ria. Para parentes que visitam o local, é uma metáfora para a crise que a Venezuela enfrenta.

A situação no país vem se deteriorando em um cenário marcado por pobreza e hiperinflação. Mas a crise no país não começou agora. A fome fez mais de 64% dos venezuelanos declararem, em uma pesquisa, terem perdido, em média, 11 kg no ano passado.

A violência esvazia as ruas das grandes cidades quando anoitece. E a situação provocou um êxodo em massa para países vizinhos.

“Eu venho aqui no cemitério toda semana, ou a cada 15 dias. Vigio o túmulo da minha mulher. Tenho medo de chegar um dia e terem levado tudo”, justificou Eladio Bastida, cuja esposa morreu há um ano e meio.

“Quando enterrei ela, você conseguia andar por aqui. Mas, de pouco tempo pra cá, mal dá para chegar no túmulo, porque todos os túmulos foram arrombados e os restos foram retirados”.

## Destruição

Em 2016, o governo disse que aumentou as rondas policiais para reforçar a segurança na área. Funcionários do cemitério, entretanto, dizem que a destruição está fora de controle. Até túmulos de personalidades históricas foram arrombados.

“Essa é uma terra sem lei, não existe respeito por nada aqui”, diz Bastida.

Jorge Liscano quer exumar os restos mortais dos parentes. Eles ocupam um dos últimos túmulos intactos. “Tudo isso é resultado de um colapso social, da falta de educação, da perda de valores em nossas casas e nas nossas instituições”, diz ele. “Aqui, nos últimos tempos só se foca em política. Nos esquecemos dos valores que nos tornam humanos”.



Foto: BBC

Os ladrões estão vandalizando túmulos do cemitério General del Sur, o maior de Caracas, na Venezuela, para roubar os objetos e depois vendê-los

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viajeguabara.com.br](http://viajeguabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992



Foto: Portal Dreuzio Varela

# Mutações de tipo raro de linfoma são descobertas

Alterações ocorrem em um gene e fazem o sistema imune atacar o organismo em vez de protegê-lo

**André Julião**  
Da Agência Fapesp

Um grupo internacional de pesquisadores, com participação brasileira, identificou duas mutações genéticas aparentemente responsáveis por 60% dos casos de um raro tipo de linfoma, conhecido como SPTCL (linfoma das células T subcutâneo similar à paniculite, na sigla em inglês).

As alterações ocorrem em um checkpoint – gene codificador de proteínas que modulam o sistema imune – e estão presentes justamente nos casos mais agressivos da doença. A descoberta, publicada na *Nature Genetics*, liga pela primeira vez a causa de uma doença a alterações em um checkpoint.

Atualmente, a intervenção farmacológica em checkpoints é considerada o maior avanço no tratamento do câncer das últimas décadas. No entanto, a constatação de que uma alteração genética nesse tipo de gene pode causar doença em vez de tratá-la acende um alerta sobre possíveis riscos da modulação desses checkpoints com uso de medicamentos.

O SPTCL é um linfoma do tipo não Hodgkin que, na maioria dos casos, tem uma evolução lenta. Os principais sintomas são manchas na pele similares às causadas pela paniculite (inflamação do tecido subcutâneo) e pelo lúpus, além de febre prolongada e aumento do fígado e do baço. Essa semelhança, inclusive, faz com que a doença por vezes seja erroneamente diagnosticada, adiando o tratamento adequado.

“É a primeira doença descrita em humanos relacionada com a falta de expressão normal de um checkpoint não causada por uma droga, mas por fatores genéticos”,

disse Elvis Valera, médico assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP) e professor da pós-graduação do Programa de Saúde da Criança e do Adolescente da instituição.

Valera é o único pesquisador brasileiro a assinar o estudo, que conta com mais de 40 autores de instituições do Canadá, França, Austrália e Polinésia Francesa. O trabalho foi realizado durante o período em que o pesquisador passou na McGill University, no Canadá, com apoio da FAPESP. A pesquisa foi supervisionada pela professora Nada Jabado.

O checkpoint afetado na doença estudada pelo grupo é o TIM-3 (célula T imunoglobulina mucina 3, na sigla em inglês), um gene modulador da resposta imune. Assim como outros checkpoints, ele sinaliza o que é invasor, a fim de determinar os alvos a serem combatidos pelo sistema imune. Quando o checkpoint é desativado, o organismo passa a atacar a si mesmo.

As mutações, descobertas em 16 amostras de DNA de pessoas que tiveram a doença, entre 26 analisadas, ativam o TIM-3 de forma exagerada, desregulando a atividade imune. O estudo mostrou que uma mutação específica, a Y82C, é mais frequente na Ásia e outra, a 197M, nas Américas.

### Irmãos

Valera realizou a pesquisa em paralelo à que o levou originalmente à McGill, cujo objetivo foi avaliar biomarcadores em líquido, sangue e urina de crianças com tumor cerebral. Pouco antes de chegar ao Canadá, sua super-

visora Jabado, oncologista pediátrica como ele, havia recebido três irmãos de origem asiática. Dois tiveram o SPTCL e o terceiro, não. A pesquisadora então aproveitou a oportunidade para sequenciar o DNA dos três irmãos e dos seus pais, que não manifestaram a doença.

“Isso é o que se chama de um cluster familiar. Como o SPTCL corresponde a menos de 1% dos linfomas não Hodgkin de crianças, foi uma oportunidade única. Depois do sequenciamento, começamos a analisar os genes que poderiam corresponder a um padrão de herança”, explicou Valera.

A partir de uma lista extensa de genes candidatos, os pesquisadores passaram a verificar a função e quais estavam ligados a doenças. O TIM-3 chamou a atenção por estar sabidamente relacionado aos linfócitos T, que têm função no desenvolvimento do sistema imune. Por isso, podia ter ligação com o linfoma.

Jabado então entrou em contato com pesquisadores da França, que criaram um pequeno consórcio de hospitais a fim de captar mais amostras para comparação. Posteriormente, se juntaram ao estudo pesquisadores da Austrália e da Polinésia Francesa, a fim de dar uma representação mais diversa de DNAs – além dos coletados na França e no Canadá.

“Com os 26 DNAs reunidos, eles viram que havia alterações semelhantes em alguns alelos muito conservados entre vários indivíduos. Isso sugeria um efeito fundador, ou seja, algo que vinha de um ancestral comum. Isso ficou bem evidente nos pacientes de origem asiática, como essa primeira família que deu origem ao estudo”, disse Valera.

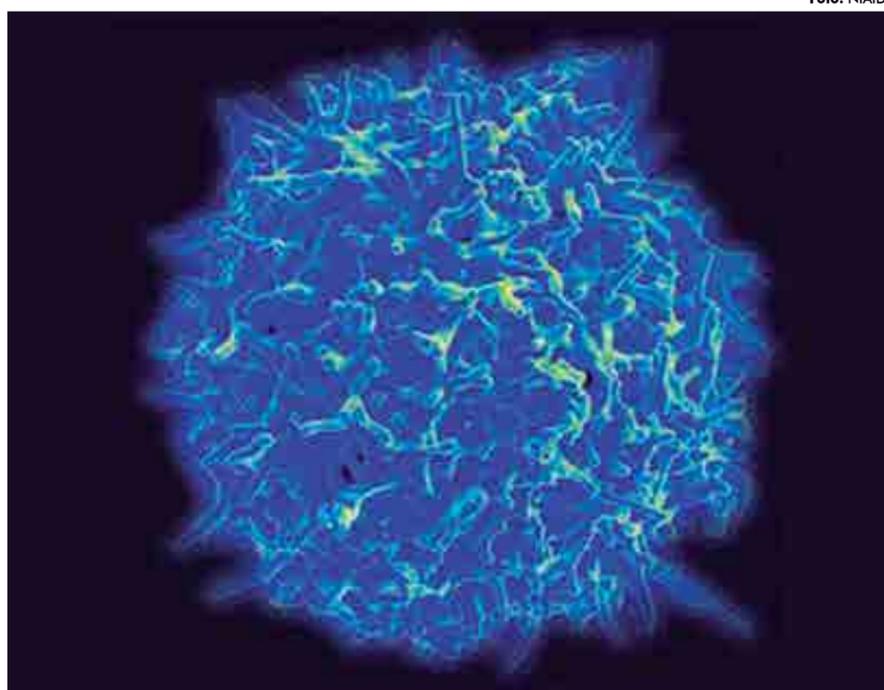


Foto: NIAID

Mutações descobertas em 16 amostras de DNA de pessoas que tiveram a doença ativam o TIM-3 de forma exagerada

## + Células de tumor renal

Para saber o efeito exato das mutações sobre as células T, os pesquisadores usaram células de tumor renal, modelo bastante consolidado em estudos do tipo. As mutações foram transfectadas nas células. Em comparação com as tumorais sem nenhuma alteração genética, as mutadas não deixavam o TIM-3 ser expresso na membrana dos linfócitos T.

“Sem a expressão, não há como controlar a função dessa célula de defesa. O sistema imune fica vulnerável”, disse Valera.

Alterar o TIM-3 com uso de medicamentos para combater o linfoma é uma opção de tratamento. O uso de anticorpos para atacar checkpoints e ativar ainda mais o sistema imune rendeu, em 2018, o prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina para o norte-americano James P. Allison e o japonês Tasuku Honjo.

Outras drogas imunossupressoras de ação anti-inflamatória mais global,

o exemplo da ciclosporina que inibe proteínas que servem como freios para o sistema imune, são usadas com bons resultados em alguns linfomas, inclusive o SPTCL, além de melanomas e tumores de cérebro.

No entanto, como agora sabe-se que o SPTCL é decorrente de uma modificação num checkpoint, os pesquisadores alertam que pode haver riscos ao intervir dessa forma no linfoma, e que cautela adicional no emprego desse tipo de terapia faz-se necessário.

“É a primeira vez que uma doença humana é relacionada a um checkpoint. Então temos de levar em conta se alterá-lo não pode aumentar o número de doenças imunológicas, incluindo outros tipos de câncer. A repressão terapêutica desses checkpoints de TIM-3 pode ter consequências adversas, então não dá para extrapolar o tratamento para qualquer tipo de câncer”, disse Valera.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Sempre achei mais fácil fazer música

Quem acompanha “Essas coisas”, há bastante tempo, sabe da minha gigantesca paixão pela vida e pela música numa perspectiva assumidamente cosmopolita. Tanto que já fuzei na Internet sítios musicais incomuns aos ouvidos deste pedaço brasileiro, como os dos roqueiros e experimentalistas da Islândia.

Por não querer nunca que sejamos piores ou melhores do que compositores ou escritores de outras terras, é que tive o “insight” de perceber bem o som do Depeche Mode (foto) ainda na década de 1980.

É um grupo que chegou, em certo instante, equivocadamente, a ser confundido com a “cultura gótica”. Na verdade, as maiores influências do Depeche Mode vêm do Velvet Underground, do Led Zepelin e dos insuperáveis Beatles.

O Depeche Mode gravou uma música justamente intitulada “Insight”, cuja letra tem este trecho:

“A sabedoria de séculos é revelada a mim na velocidade de um pensamento, ataçando os meus sentidos, iluminando-me, e me orientando eternamente”.

Considero essa letra linda e sábia, aprofundando meu conceito de “insight” e

isto sendo em si próprio um permanente “insight”. Ou um mantra de viver e por viver, para que não fiquemos no “vivre pour vivre” dissecado em quase toda a filmografia de Claude Lelouch.

O conceito de mantra de viver e por viver é criado por mim, no momento em que escrevo.

É um “insight”.

Lembro que, como num “insight”, fiz um quase diário, manuscrito, para não perder a prática caligráfica, num caderno de estudante, daqueles que têm as divisões em matéria. Escolhi um tendo o escudo do Fluminense na capa. Para isso, usei bem menos o “headphone” no cotidiano dividido entre a casa em Cruz das Armas e os inúmeros tipos de compromissos



soltos por aí.

Lembro bem, se me lembro, que remexi nos arquivos e encontrei fotos de Caetano em Londres, nos tempos de exílio dele e de Gilberto Gil.

O tropicalismo não era aceito pela ditadura brasileira e Caetano tem uma frase que faz a gente entender além do neo-racionalismo e da estupidez que correm soltos por aí, à “direita” e à “esquerda”. Ainda existe “centro”?... A frase: “A ousadia da produção eletrônica tem a ver com nosso DNA”. Luiz Inácio de um lado, Jair Bolsonaro de outro, não entendem nosso DNA.

Penso em publicar o quase diário, como se para discorrer sobre tantos ruídos e silêncios. Mas, fico pensando como é difícil editar um livro sobre o que

acontece em dias e noites pontuados por Lula de um lado e Bolsonaro de outro. Me lembro de uma quase desistência de conclusão quando escrevi “Nós - An insight”, lançado em 2011 (porra, José Nêumanne, Gustavo Magno, Heitor Cabral, Reginaldo Marinho e Walter Galvão, já fazem oito anos!!!). Sempre achei mais fácil fazer música.

Num circuito Varadouro-Jaguaribe, alguém me disse que essas coisas, entre fazer música ou literatura, não se explicam bem entre sensações de facilidade e dificuldade. Seria o caso de ter tesão por uma coisa ou outra: homem ou mulher, uísque ou vinho, morango ou chocolate, Rio ou São Paulo, fazenda ou praia, Flamengo ou Fluminense, baiano ou rock’n’roll.

Por ter anotado tantos contemporâneos ruídos e silêncios no quasediário, terminei recordando silêncios anteriores. Um deles foi brabo.

Na onda de uma ofensiva do Vaticano contra a Teologia da Libertação, Leonardo Boff foi submetido a um processo inquisitório, por causa do livro “Igreja: carisma e poder”. Foi condenado, em 1985, a um ano de “silêncio obsequioso”. Em 1992, novamente condenado, Leonardo Boff renunciou às atividades sacerdotais. Boff chegou a se manifestar contrário a João Paulo 2º, que não aceitava o casamento homossexual. Disse o franciscano: “Se a relação for de amor, é algo tão profundo que tem a ver com Deus”.

Enfim, neste já 104º dia de 2019, se você tem em casa o CD de Simon & Garfunkel cantando “Sounds of silence”, vale a pena ouvir de novo.

É importante que o rastreamento do diabetes seja inserido na rotina de exames

# Diabetes: doença pode exigir mais cuidados das mulheres

Nos últimos tempos, a doença silenciosa tem sido identificada com mais frequência na população feminina

O diabetes é uma doença, frequentemente silenciosa, que pode afetar homens e mulheres em qualquer idade. Nos últimos tempos, a doença tem sido identificada com mais frequência na população feminina. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 8% das mulheres - ou 205 milhões - vivem com diabetes em todo o mundo.

Para as mulheres, lidar com o diabetes pode exigir maiores cuidados. Na jovem, a doença, quando não controlada, pode causar alterações menstruais e também pode estar associado à Síndrome do Ovário Policístico.

Segundo a Dra. Lenita

Zajdenverg, Coordenadora do Departamento de Saúde da Mulher e Gestação da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), durante a gravidez, níveis elevados de glicose no início da gestação podem provocar malformações no bebê. "A mulher com diabetes deve planejar a gravidez e somente suspender o uso de métodos contraceptivos após realizar avaliação médica criteriosa e quando alcançar bom controle da glicemia", afirma.

Em algumas mulheres o diabetes surge durante o período da gestação, conhecido por diabetes gestacional. Este tipo de diabetes é diagnosticado principalmente a partir

do sexto mês, pode acometer qualquer gestante e, caracteristicamente, sem apresentar sintomas. "Por este motivo, é recomendado que as futuras mães pesquisem os níveis da glicemia durante o pré-natal independentemente de ter histórico para a doença", comenta Lenita.

O aparecimento da doença durante a gravidez é frequente. "Estamos observando um crescimento do número de casos de diabetes gestacional, resultado do aumento da prevalência de obesidade e sobrepeso da população feminina e também do crescimento do número de gestações em mulheres com

idades mais avançadas".

Apesar de qualquer gestante possa desenvolver diabetes gestacional, aquelas que estão acima do peso, em idade mais avançada ou têm familiares com diabetes, têm maior risco de desenvolver a doença. O diabetes gestacional, quando não tratado, pode levar ao risco aumentado de complicações fetais e partos prematuros.

Mulheres que tiveram diabetes gestacional, apesar de frequentemente apresentarem normalização dos seus níveis de glicose após o parto, são pertencentes ao grupo de alto risco para desenvolver diabetes ao longo da vida. "A

prática regular de atividade física, bem como uma alimentação saudável são importantes aliados para evitar que o diabetes que surge na gestação se torne permanente", explica a endocrinologista.

Na maturidade, a mulher tem maior risco de desenvolver diabetes por conta das alterações no metabolismo que ocorrem após a menopausa. Nesta fase, é frequente a mulher evoluir com aumento da gordura corporal. "É necessário que a mulher na menopausa receba ajustes em sua medicação regular, além da avaliação e tratamento de fatores de riscos cardiovasculares, que

comumente estão associados ao diabetes", comenta.

Ainda segundo a Dra. Lenita Zajdenverg, é importante que o rastreamento do diabetes seja inserido na rotina de exames, possibilitando sua pesquisa e tratamento adequado, visto que o diagnóstico tardio pode gerar consequências para o organismo. "O grande segredo é conhecer os diferentes cuidados que a mulher deve ter com o diabetes ao longo das diferentes fases da vida. Da mesma forma que as mulheres fazem o rastreamento de doenças ginecológicas, elas precisam estar atentas ao diabetes", finaliza.



## Tipos de diabetes

O diabetes pode se apresentar de diversas formas e possui diversos tipos diferentes. Independente do tipo de diabetes, com aparecimento de qualquer sintoma é fundamental que o paciente procure com urgência o atendimento médico especializado para dar início ao tratamento.

### Os principais tipos de diabetes são:

**Diabetes Tipo 1:** a causa desse tipo de diabetes ainda é desconhecida e a melhor forma de preveni-la é com práticas de vida saudáveis (alimentação, atividades físicas e evitando álcool, tabaco e outras drogas). Sabe-se que, via de regra, é uma doença crônica não transmissível genética, ou seja, é hereditária, que concentra entre 5% e 10% do total de diabéticos no Brasil. O diabetes tipo 1 aparece geralmente na infância ou adolescência, mas pode ser diagnosticado em adultos também. Pessoas com parentes próximos que têm ou tiveram a doença devem fazer exames regularmente para acompanhar a glicose no sangue. Pessoas com diabetes tipo 1 devem administrar insulina diariamente para regular a quantidade de glicose no sangue.

**Diabetes Tipo 2:** ocorre quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida. Esse tipo de diabetes está dire-

tamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. Cerca de 90% dos pacientes diabéticos no Brasil têm esse tipo. Ele se manifesta mais frequentemente em adultos, mas crianças também podem apresentar. Dependendo da gravidade, pode ser controlado com atividade física e planejamento alimentar. Em outros casos, exige o uso de insulina e/ou outros medicamentos para controlar a glicose.

**Diabetes Latente Autoimune do Adulto (LADA):** atinge basicamente os adultos e representa um agravamento do diabetes tipo 2. Caracteriza-se, basicamente, no desenvolvimento de um processo autoimune do organismo, que começa a atacar as células do pâncreas.

**Diabetes gestacional:** ocorre temporariamente durante a gravidez. As taxas de açúcar no sangue ficam acima do normal, mas ainda abaixo do valor para ser classificada como diabetes tipo 2. Toda gestante deve fazer o exame de diabetes, regularmente, durante o pré-natal. Mulheres com a doença têm maior risco de complicações durante a gravidez e o parto. Esse tipo de diabetes afeta entre 2 e 4% de todas as gestantes e implica risco aumentado do desenvolvimento posterior de diabetes para a mãe e o bebê.

### PRÉ-DIABETES

A pré-diabetes é caracterizada quando os níveis de glicose no sangue estão mais altos do que o normal, mas ainda não estão elevados o suficiente para caracterizar um diabetes Tipo 1 ou Tipo 2. É um sinal de alerta do corpo, que normalmente aparece em obesos, hipertensos e/ou pessoas com alterações nos lipídios. Esse alerta do corpo é importante por ser a única etapa do diabetes que ainda pode ser revertida, prevenindo a evolução da doença e o aparecimento de complicações, incluindo o infarto. No entanto, 50% dos pacientes que têm o diagnóstico de pré-diabetes, mesmo com as devidas orientações médicas, desenvolvem a doença. A mudança de hábito alimentar e a prática de exercícios são os principais fatores de sucesso para o controle.

### ■ Fatores de risco para o diabetes

A ausência de hábitos saudáveis são os principais fatores de risco, além da genética. Os principais fatores são:

- Diagnóstico de pré-diabetes.
- Pressão alta.
- Colesterol alto ou alterações na taxa de triglicérides no sangue.
- Sobrepeso, principalmente se a gordura estiver concentrada em volta da cintura.
- Pais, irmãos ou parentes próximos com diabetes.
- Doenças renais crônicas.
- Mulher que deu à luz criança com mais de 4kg.
- Diabetes gestacional.
- Síndrome de ovários policísticos.
- Diagnóstico de distúrbios psiquiátricos - esquizofrenia, depressão, transtorno bipolar.
- Apneia do sono.
- Uso de medicamentos da classe dos glicocorticoides.

Fonte: Ministério da Saúde



As pastagens forrageiras responderão fisiológica e produtivamente às condições futuras do clima

# Mudança climática poderá piorar a pastagem do gado

Elevação da temperatura média deve fazer com que as forrageiras fiquem mais fibrosas e menos proteicas

**Peter Moon**  
Da Agência Fapesp

O aumento das temperaturas médias esperado para as próximas décadas, de no mínimo 2 °C, pode ter um impacto inesperado no bolso dos pecuaristas. No-

vos estudos sugerem que um dos efeitos da mudança no clima será a redução na qualidade da pastagem, que se tornará menos proteica, mais fibrosa e, portanto, de digestão mais demorada.

Como consequência, disseram os pesquisadores,

o gado precisará consumir mais alimento para alcançar o peso de abate e passará a produzir mais metano, um potente gás causador do efeito estufa.

As conclusões têm como base experimentos feitos pela equipe de Carlos

Alberto Martinez y Huaman, professor do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo (USP). Participaram do estudo pesquisadores do Instituto de Botânica de São

Paulo, da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Jaboticabal e do Instituto Federal Goiano, campus Rio Verde.

“Buscamos entender como as pastagens forrageiras responderão fisiológica

e produtivamente às condições futuras do clima, que envolvem aumento na temperatura média e na concentração de dióxido de carbono (CO2), além de redução da disponibilidade de água”, disse Martinez à Agência Fapesp.

## Experimentos realizados em campo aberto

As principais espécies vegetais cultivadas são classificadas em C3 e C4, nomenclatura relacionada à via usada pela planta para fixar carbono na fotossíntese. Soja e feijão, por exemplo, usam a via C3. Gramíneas tropicais, como cana-de-açúcar, milho e forrageiras, desenvolveram um sistema complementar à C3 chamado de via C4.

Na tentativa de determinar com precisão as mudanças fisiológicas que as forrageiras deverão sofrer no futuro, Martinez evitou realizar experimentos em estufas – locais considerados limitados para fazer as simulações necessárias.

Como explicou o pesquisador, as plantas em estufas são cultivadas em vasos e, desse modo, têm o crescimento das raízes limitado. Consequentemente, crescem menos do que em campo aberto. Outras variáveis impossíveis de serem reproduzidas na estufa são a intensidade e a variação da luminosidade e da temperatura, causadas pela ação do vento sobre as folhas, além da profundidade do solo, no

qual as raízes podem penetrar à procura de água.

“Para alguns experimentos, o modelo de vasos é válido, mas para simulações de clima futuro também são necessários experimentos de campo. Conseguimos aquecer as plantas ao ar livre com aquecedores infravermelhos. Além disso, enriquecemos o ar com CO2 em ambiente aberto, graças a uma infraestrutura denominada Trop-T-FACE, instalada em campo com apoio do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais”, disse Martinez.

Os experimentos foram realizados em campo aberto, onde as plantas estão submetidas a condições normais de temperatura, luminosidade, vento e umidade e o solo é profundo, podendo as raízes se estender em busca de água.

A espécie empregada foi o capim-mombaça (*Panicum maximum*), uma forrageira tropical de origem africana que realiza fotossíntese pela via C4. Amplamente usado no Brasil como pasto, por sua alta qualidade nutricional, o

capim-mombaça é comum em São Paulo e em outros estados.

“Colocamos aquecedores infravermelhos em 16 canteiros, aquecendo as plantas 2°C acima da temperatura ambiente. Os equipamentos são capazes de detectar a temperatura ambiente a cada 15 segundos, ajustando os valores de acordo com a necessidade”, disse Eduar-do Habermann, bolsista da Fapesp e primeiro autor dos trabalhos publicados nas revistas *Physiologia Plantarum* e *PLOS ONE*.

“O experimento foi realizado em novembro de 2016, período de grande calor. A temperatura ambiente estava em 38 °C e, nos canteiros, chegou a 40 °C”, disse Habermann.

Ao longo do experimento, os pesquisadores aferiram as condições de trocas gasosas das plantas com a atmosfera, as condições da fotossíntese, a fluorescência da clorofila, a produção de folhagem (biomassa) e a qualidade nutricional do pasto.

“Vimos que, em condições de seca, as plantas tentam economizar a água do

solo. O controle é feito pelos estômatos, pequenas estruturas presentes nas folhas, que se abrem para absorver o CO2. Mas, ao fazê-lo, perdem água. Com pouca água no solo, a raiz se resente. A planta fecha os estômatos e transpira menos. O efeito da economia de água é a redução da fotossíntese, com a consequente piora na qualidade da planta”, disse Habermann.

Além do apoio da Fapesp, o trabalho também contou com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Agência Nacional de Águas (ANA).

Experimentos foram realizados em campo aberto, onde as plantas estão submetidas a condições normais de temperatura, luminosidade, vento e umidade

## + Perda nutricional

Outras respostas do capim-mombaça ao estresse hídrico, detectadas pelo estudo, foram o aumento na quantidade de fibras das folhas e a redução no teor de proteína bruta – fatores que representam perda de qualidade nutricional. Os pesquisadores estimam que, nas condições futuras de temperatura, o aumento na quantidade de fibras resultará em uma digestão mais difícil e demorada para o gado. A consequência direta será a produção de maior quantidade de metano pelos animais.

“O gado precisará consumir mais pasto até atingir o peso de abate. Para manter o mesmo nível de produção, os pecuaristas precisarão complementar a alimentação do plantel e regar as pastagens, com impacto significativo nos custos de produção”, disse Martinez.

Outra alternativa, nem sempre possível, é a expansão das áreas de pastagem, o que pode favorecer o desmatamento ou fazer com que o produtor abra mão de outros cultivos. A equipe também realizou experimentos com plantas C3, como a leguminosa estilosa campo grande (uma mistura das espécies *Stylosanthes capitata* e *Stylosanthes macrocephala*), forrageira rica em proteína e que executa a função de capturar o nitrogênio da atmosfera e fixá-lo biologicamente no solo, reduzindo os investimentos em insumos agrícolas, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e possibilitando maior ganho de peso aos animais.

“Os experimentos de mudanças climáticas realizados com a leguminosa C3 deram o mesmo resultado. A qualidade nutricional é reduzida”, disse Martinez.

Foto: Dandara Costa

**Foram feitos lançamentos da biografia "Rosa Luxemburgo: Pensamento e Ação", de Paul Frölich, em várias cidades e estados do país. No Nordeste, os eventos contaram com a apresentação do livro inédito em português - pela professora Maíra Machado, da rede pública de Santo André (SP), integrante do grupo de mulheres Pão e Rosas e do Movimento Revolucionário de Trabalhadores (MRT). Fomos ao evento que aconteceu na UFPB, especialmente para entrevistar a professora Maíra, autora de diversos artigos sobre gênero e luta de classes.**

**Que parte da biografia de Rosa Luxemburgo estimularia uma reflexão sobre a conjuntura atual no Brasil e no mundo?**  
O fator principal para a gente poder pensar o Brasil hoje é justamente a luta que ela travou dentro

## Entrevista

**Maíra Machado**  
Professora



O lançamento do livro apresentado por Maíra Machado (Ed. Boitempo) foi uma homenagem ao centenário da morte de Rosa Luxemburgo

da social democracia-alemã, que era um partido de massas, gigante, onde se debatiam os fins e os meios pelos quais se devia lutar. Ela defendia que não largassem mão do fim comunista. Primeiro ela empreendeu uma discussão forte com Bernstein dizendo que o partido social-democrata não podia abandonar os fins da luta comunista, porque ele achava que o

capitalismo sozinho ia ser transformado e a gente ia chegar numa situação melhor. E depois ela empreendeu uma luta política com Kautsky, que era sobre os meios, porque o Kautsky dizia "a gente tem que fazer resistência política parlamentar e não ameaçar as posições que se conquistou no parlamento". Para mim isso tem totalmente a ver com a situação que

a gente vive no Brasil, porque a esquerda propõe uma resistência parlamentar separada da luta de classes, sendo que cada posto no parlamento deveria ser utilizado para inflamar a luta da classe trabalhadora e não para separar. Então eu acho que essa discussão é muito atual.

### A cara da precarização do trabalho é feminina...

A gente tem um livro das Edições Iskra e do grupo de mulheres Pão e Rosas que se chama "A precarização tem rosto de mulher", e a gente pode dizer claramente que no nosso país tem rosto de mulher negra inclusive, porque em geral as mulheres ganham muito menos do que os homens, mas as mulheres negras no nosso país chegam a ganhar 60% a menos que os homens brancos. Então quando se diz que a gente tem que lutar por igualdade e tudo mais, a gente está falando num nível de desigualdade desse tamanho. Hoje as mulheres estão em maioria

na classe trabalhadora brasileira, mas nós trabalhamos sete horas e meia a mais do que os homens, ganhamos muito menos e cumprimos dupla ou tripla jornada de trabalho. A gente tem que trabalhar em casa, fora de casa e cuidar da manutenção do próprio sistema capitalista, porque quando um patrão de uma fábrica não paga para lavar os uniformes do trabalhador para que ele possa trabalhar no dia seguinte e não fornece alimento para que ele possa trabalhar fortificado, alguém tem que fazer esse trabalho. No capitalismo a mulher faz esse trabalho gratuitamente, o que é uma maneira de a burguesia lucrar mais, já que ela não tem que pagar por esse trabalho que alguém faz de graça. Então concordo totalmente que a precarização tem rosto de mulher e agora com a reforma da Previdência isso vai se aprofundar. No caso da categoria dos professores, que é majoritariamente feminina,

o pessoal já sabe que vai ter que trabalhar mais cinco anos, pelo menos.

### Na sua opinião, qual vai ser o aspecto mais doloroso da reforma da Previdência?

Acho que o principal é que o governo quer colocar a gente para trabalhar até morrer. Hoje tem uma média de idade para se aposentar que vai aumentar, mas já declararam que de acordo com a expectativa de vida do brasileiro também vai mudar a idade mínima para poder se aposentar. Eu acho que a gente pode ter um futuro de idosos totalmente miseráveis. Eu estava estudando esses dias sobre o Chile que hoje é um país onde tem mais suicídio de idosos, justamente porque a previdência deles é totalmente privatizada. É o plano que o ministro Paulo Guedes ajudou no Chile e agora quer implementar no Brasil. Então acho que a gente pode se preparar para uma terceira idade muito difícil.



## Parabéns

Cássio Ataíde, Célia Duarte, Elizabete Amorim Ramos, Gervásio Mariz Maia Filho, Giovanni Cavalcanti de Paula Marques, Inácio Ramos Borba, Louize Rodrigues, Manoel Henrique Cardoso Bandeira, Maria de Assis, Marcus Vinicius Gomes Oliveira, Maria do Socorro Soares Formiga, Patricia Inocência Lira, Valéria Cabral e Karina Araújo Braga.

## Coluna do meio

Foto: Felipe Gesteira



Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Retweet

Áurea Carolina retweetou  
**Talíria Petrone** @taliriapetrone · 1d  
Katherine Bouman, de 29 anos, é a cientista atrás do algoritmo capaz de captar a primeira imagem de um buraco negro. Uma mulher jovem foi uma das responsáveis por esse espetáculo. Lugar de mulher é onde mesmo?  
78 625 3.812



Douglas Lucena, Tais Cristina da Rosa, Andreia Barros e Ricardo Castro

**PÁSCOA** - Para quem estiver indo passar a Semana Santa em Recife, o Atlante Plaza vai oferecer buffets especiais que incluem estação de pratos regionais e "Cozinha Show" com preparação de comidas feitas na hora. Além disso, o estabelecimento oferece um completo cardápio a la carte para almoço e jantar. Localizado na beira-mar da Avenida Boa Viagem, o hotel prepara pacotes de três agradáveis dias, seja na piscina ou no Spa Tantien.

● **NOVO LIVRO** - É com alegria que o projeto de extensão universitária PalhaSUS convida o público em geral para o lançamento dos livros "PalhaSUS - luta que se faz com cuidado e amorosidade" e "Educação popular e formação em saúde na perspectiva do Palhaço Cuidador". Dia 25 de abril no Centro de Ciências Médicas da UFPB.

● **DANÇA** - A Escola de Dança Theatro Santa Roza está com vagas abertas para duas turmas de dança flamenca, uma nas segundas e outra nas quartas. As aulas, ministradas pela professora Rejane Gomes, iniciam-se no dia 22 de abril. As inscrições podem ser feitas na secretaria da escola por R\$ 80.

Foto: Arquivo pessoal



O casal Maroja Júnio e Thaise Gomes marcou presença no festival Lollapalooza

★ **JAZZ** - Andreia Barros passou essa semana recebendo visitas de amigos e clientes no novo escritório da Vivass Comunicação, que continua em Manaira, mas agora integra o HUB 360. Esta não é a única novidade na vida profissional da jornalista. Em maio, ela vai lançar o Jazz em sociedade com Douglas Lucena, Tais Cristina da Rosa e Ricardo Castro. Em breve soltamos mais novidade a respeito do empreendimento que promete movimentar a "night" pessoense.

★ **O Centro de Convenções de João Pessoa** está recebendo, apenas neste ano de 2019, nada menos do que 35 eventos associativos, corporativos, técnico-científicos e feiras comerciais. Pontos para o trabalho de captação do executivo Ferdinando Lucena. Isso tudo sem falar nos shows de grande porte que lotam o Teatro Pedra do Reino.

# Ui!



// Feia, eu não sou. Mas quem tem preconceito não enxerga a beleza do negro //

NEGRA LI

// Vivemos num mundo com misseis orientados e homens desorientados //

SERJ TANKIAN





Foto: Rafael Ribeiro/Vasco

# Botafogo joga pelo empate para ir a sua sétima final consecutiva

No jogo de ida, o Belo venceu o Nacional de Patos por 2 a 1. Se for derrotado por diferença mínima, decisão será nos pênaltis

Foto: TVTorcedor

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Hoje sai o outro finalista do Campeonato Paraibano 2019. Botafogo e Nacional decidem a vaga para a decisão com o Campinense, a partir das 17 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. No meio de semana, as duas equipes se enfrentaram no Estádio José Cavalcanti, em Patos, e o Botafogo venceu por 2 a 1. Hoje, o Belo tem a vantagem de jogar por um empate. Em caso de uma vitória do Canário do Sertão por diferença de apenas 1 gol, a decisão será na cobrança de pênaltis. A arbitragem da partida estará a cargo de Rodrigo Batista, auxiliado por Ruan Neres e Paulo Ricardo. O Belo pode ir para a sua sétima final consecutiva do Paraibano. Desde 2013 que o clube está sempre nas finais.

Apesar das chuvas fortes que vem caindo na Capital Paraibana, a diretoria do Botafogo espera um grande público hoje no Almeidão. A expectativa é de quebra de recorde, que hoje pertence ao jogo Nacional e Esporte, na última rodada da fase de classificação, com 6 mil 300 torcedores. O maior público do Belo até o momento é o do jogo contra o Campinense, quando compareceram ao Almeidão 5 mil 407 torcedores.

O clima na Maravilha do Contorno é o melhor possível para esta partida. A vitória na última quarta-feira, praticamente encaminhou a vaga para a decisão do campeonato, já que agora o Botafogo joga em casa, com o apoio da torcida, e onde só perdeu um único jogo este ano. Mas apesar de todo o favoritismo, o técnico Evaristo Piza quer o time entrando com o mesmo empenho dos jogos anteriores, para não ser surpreendido, e com respeito ao adversário.

Outro aspecto ressaltado pelo técnico nos últimos dias é sobre o clima do jogo. Tendo em vista os tumultos ocorridos na última quarta-feira em Patos, Piza orientou os jogadores para não aceitar provocações,



Botafogo-PB vive um excelente momento no futebol nordestino e pode alcançar, no Campeonato Paraibano, a sua sétima final consecutiva, caso elimine o Nacional hoje no Almeidão

nem revidar possíveis agressões, que possam acontecer durante a partida, caso o Botafogo esteja na vantagem. No José Cavalcanti, houve invasão de dirigentes e muito tumulto, após a expulsão de um jogador do Nacional. No final do jogo, alguns torcedores ameaçaram invadir o campo para agredir os atletas do Botafogo. Nem a imprensa de João Pessoa escapou da fúria dos nacionalinos, que só foram contidos, graças a ação da Polícia Militar.

### Focados

Para conseguir uma nova vitória no jogo de hoje, já que sabem que a classificação para as finais assegura também a participação na Copa do Brasil do próximo ano, e a chance de conseguir uma vaga para a fase de grupos da Copa do Nordeste de 2019, caso seja campeão paraibano.

Apesar de não divulgar a escalação da equipe para esta partida, Piza terá de substituir dois jogadores. O

lateral esquerdo Fábio Alves e o atacante Nando levaram o terceiro cartão amarelo, e terão de cumprir suspensão automática. Charles deverá substituir Fábio, e Paulo Renê deverá entrar no lugar de Nando.

Sendo assim, uma possível escalação do Belo para este jogo decisivo é a seguinte: Saulo, Israel, Lula, Donato e Charles; Rogério, Marcos Vinícius e Marco Aurélio; Clayton, Paulo Renê e Dico.

Pelo lado do Nacional, o clima de revanche é grande. Jogadores e comissão técnica atribuem a derrota da última quarta-feira, a atuação do árbitro Marcelo Aparecido, que expulsou injustamente Birungueta, segundo eles. Para esta partida, o técnico Delany não vai poder contar com o meia, que foi o melhor jogador da equipe, até quando esteve em campo. O provável substituto de Birungueta é Aldry.

O técnico Delany está convencido que seu time tem condições de devolver a derrota da última quarta-feira, em pleno Almeidão. Segundo ele, o Nacional foi melhor que o Botafogo durante todo o jogo de quarta-feira e mostrou que pode surpreender na capital. A provável escalação do Canário do Sertão para o jogo de hoje é a seguinte: Geffson, Aldry, Ranieri, Carlão e Zé Arquiraz; Jaildo e Curuka; Fábio Neves, Jairo e Ciel; Isaías.

## Na Boca do Gol

Eudes Toscano  
toscanobr@yahoo.com.br

# Indisciplina de dirigente pode custar caro ao Nacional

Na quarta-feira passada, houve de tudo no primeiro jogo entre Botafogo x Nacional de Patos. Eu até estranhei, pois achava que jogando no José Cavalcanti, o time patoense daria tudo para conquistar uma vitória. Este "tudo", não era ter um jogador de defesa expulso de campo aos 21 minutos do primeiro tempo. O pior foi perder Birungueta, que era até aquela altura, a figura mais produtiva não só do clube sertanejo, mas do próprio jogo!

Ganhava a partida por 1 x 0, com um padrão técnico que agradava a quem comentava sem paixão, e poderia ter um aproveitamento bem melhor. Ora, o clube estava dentro de casa, sendo apoiado por

sua torcida e acima de tudo, jogando bem. Não sei o que mais uma vez deu na cabeça do dirigente Zé Ivan, de entrar no campo de jogo para reclamar do Árbitro José Aparecido de Sousa. Vai pagar caro, por incorrer mais uma vez naquela de querer ser o "dono do mundo".

Se tudo que ocorreu na Morada do Sol for colocado na súmula do jogo, pelo Juiz do encontro, o Nacional, vai sofrer uma severa punição, o que poderá atrapalhar a caminhada do clube sertanejo na sua pretensão. Os sonhos do alviverde do Sertão são grandes. O momento que o clube atravessa, é compensador e frutificante. No entanto, os atos de indisciplinas ali ocorridos, podem custar

muito caro, por falta de pensar dos seus dirigentes.

Mas, não é por conta de todos os problemas por que passa o Nacional, que o Botafogo vai se apiedar da situação do adversário, e, esquecer daquilo que espera sua torcida. O torcedor botafoguense, voltou a se acostumar com resultados positivos. As barulhentas torcidas que se esparramam nas arquibancadas do Estádio Almeidão, não querem parar. Sonham a todo instante com vitórias consagradoras, o que valerão títulos e conquistas ao clube da Maravilha do Contorno.

Time botafoguense vem crescendo, e muito nos últimos jogos. Lá de trás a coisa já

passa a deixar o torcedor confiante. Com um goleiro como Saulo, que além de se impor de baixo dos três paus, com importantes defesas nos momentos difíceis de uma partida, ele orienta o seu time, quase que durante todo o jogo, facilitando a vida de cada defensor, transformando-se numa verdadeira parede.

O Botafogo tem hoje um zagueiro como William Goiano, que dá tranquilidade ao setor defensivo do time, que vem crescendo a cada partida, principalmente depois dos últimos resultados obtidos. Acredito que a vitória por 2 x 1 lá dentro dos domínios do adversário, servirá de cartão de apresentação para mais uma importante vitória das cores alvinegras.



O futmesa é um esporte que pode ser jogado em casa, na praia, no campo ou no parque, entre outros locais, seja como lazer, competição ou em técnica para aquecimento e treinamentos funcionais e/ou regenerativos

# Futmesa vem conquistando o Brasil em diversos segmentos

Novo esporte mistura futebol, vôlei e tênis de mesa e pode ser praticado por pessoas de todas as idades

ig

Você já ouviu falar em futmesa? É um esporte de fácil aprendizado, atraente e competitivo, que mistura futebol, vôlei e tênis de mesa. Ele pode ser praticado por todas as idades e vem conquistando o Brasil.

O futmesa já é sucesso entre os jogadores de futebol profissional e tem sido utilizado nos grandes clubes do País e, também, do exterior, ajudando no desenvolvimento da coordenação motora, na melhora nos reflexos, pontaria e controle de bola.

Sem falar no público em geral, com diversão e lazer para crianças, jovens e adultos.

O lançamento oficial do novo esporte aconteceu na última terça-feira (9), no Museu do Futebol, em São Paulo, com a presença dos ex-jogadores Fábio Luciano e Rodrigo Arroz e das vice-campeãs mundiais de futevôlei Nathália Guitler e Bianca Hiemer.

Os quatro fizeram um jogo exibição e também bateram bola com vários jornalistas, entre os quais o comentarista da TV Globo, Caio Ribeiro, ex-jogador do São Paulo.

O futmesa pode ser jogado em casa, na praia, no campo ou no parque, entre outros locais, seja como lazer, competição ou em técnica para aquecimento e treinamentos funcionais e/ou regenerativos.

A modalidade tem regras próprias, utilizando uma bola e uma mesa com rede para a sua prática. É possível jogar um contra um ou em duplas.

Jogadores como Neymar, Thiago Silva, Philippe Coutinho, Roberto Firmino e Casemiro, assim como o surfista Gabriel Medina são fãs do esporte. A CBF e clubes como Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Internacional, Atlético-MG e Red Bull Brasil já usam a nova modali-

“Nos últimos três anos, desenvolvemos e fomos aprimorando a modalidade. Fundamos a Liga e, agora, o objetivo é organizar o primeiro campeonato, este ano.”

dade no dia a dia, como treinamento e, também, como recreação.

Idealizado pela empresa Futmesa Brasil, traz em sua história pioneirismo e inovação, além da paixão pelo esporte.

“Nos últimos três anos, desenvolvemos e fomos aprimorando a modalidade. Fundamos a Liga e, agora, o objetivo é organizar o primeiro campeonato oficial neste ano. Nosso sonho é que o esporte cresça cada vez mais, para que no futuro se torne olímpico. Vamos em busca disso”, afirmou Flávio Deleo, um dos sócios.

“Serão criados departamentos dentro dos clubes de futebol e, na sequência, realizados torneios internos, regionais, até chegar a um campeonato nacional”, completou.

“Os jogadores profissionais já abraçaram a ideia. A modalidade é ideal também para a diversão de toda a família. A mesa é resistente ao sol, a chuva e pode ser colocada nos mais diferentes espaços. E estamos desenvolvendo a bola oficial, um pouco mais leve e mais macia do que a do futebol”, garantiu Juliano Alvizi, também sócio da empresa.

Desde quando surgiu, no ano passado, a Futmesa Brasil já comercializou mais de 200 mesas para diferentes estados do Brasil e, também, para o exterior, em países da Europa e da Ásia.

São dois modelos – House e Pro –, além de um terceiro, com lançamento em breve, assim como a criação de bola específica para a modalidade. As mesas, produzidas em fibra de vidro e tamanho oficial, são homologadas pela Liga Brasileira de Futmesa.

## CONHEÇA AS REGRAS

Jogos podem ser individuais ou em duplas;  
Partidas em dupla = 18 pontos e partidas individuais = 11 pontos;  
Partidas em melhor de 1, 3 ou 5 sets;  
Saque somente com os pés ou cabeça;  
Se errar o primeiro saque, pode realizar uma 2ª tentativa;  
A bola, durante o saque, deve bater na área demarcada na mesa;  
Após o saque, a bola pode bater em qualquer parte do lado oposto para ser válida;  
Ao passar a bola para o adversário, não invada, por cima da rede, o lado oposto da mesa;  
No máximo três toques na bola - mas na recepção do saque são no mínimo dois toques;  
É permitido subir na mesa PRO, mas sem utilizar as mãos;  
Não é permitido tocar a mão e nem na mesa.



A modalidade tem regras próprias, utilizando uma bola e uma mesa com rede para a sua prática. É possível jogar um contra um ou em duplas

## + Esporte tem tudo para se integrar às Olimpíadas

O futmesa pode ser jogado por todas as idades e é inclusivo. “Já estou jogando há mais de um ano e só tem agregado ao futevôlei. Ajuda no entrosamento e uso como aquecimento. Tenho certeza que vai crescer cada vez mais”, observou Nathália Guitler.

“O futmesa tem tudo para virar um esporte olímpico, pela sua praticidade, podendo ser jogado em diferentes espaços”, ressaltou Bianca Hiemer.

“Sou um apaixonado por esporte. Primeiro foi o futevôlei que entrou na minha vida, depois que parei de jogar futebol em 2009 e, aí veio o futmesa. Adoro jogar com minha esposa, com meus filhos, uma diversão. E tem também o lado profissional, o que está agregando aos clubes e presente no dia a dia dos jogadores, que tem a mesa em suas casas. Sem falar na saúde, na qualidade de vida. Uma ideia genial, para o corpo e para a mente”, resumiu Fábio Luciano.

### Benefícios do novo esporte

A Futmesa Brasil foi buscar, junto a empresas e profissionais especializados, laudos e estudos científicos que comprovam os resultados da prática do esporte.

O professor e doutor Franz H. P. Burini, especialista em Medicina Esportiva / Medicina Preventiva, realizou em novembro do ano passado uma avaliação metabólica em atletas, no CT do Corinthians, que mostra o funcionamento do organismo como um todo frente ao esforço que é exposto - no caso o futmesa -, obtendo o perfil para otimizar os treinos para a melhora da saúde e da performance.

Já o Motion Lab – Consultoria e Assessoria em Análise de Movimentos -, com a coordenação de Luciano M. Rosa, apresentou as conclusões das atividades relacionadas à análise biomecânica de jogadores durante a utilização do futmesa, com profissionais especializados nos conceitos

de biomecânica do esporte, em dois sistemas de análise: cinemetria e eletromiografia.

### Início do futmesa Brasil

Flavio Deleo, empresário do ABC paulista, viu um vídeo de Neymar jogando em uma mesa similar em sua casa, em Barcelona e convenceu o sócio, Juliano Alvizi, que aquilo poderia ser um ótimo negócio.

Após viagem para Europa, pesquisaram e desenvolveram os equipamentos, que estão comercializando há pouco mais de um ano.

O crescimento do negócio fez a fábrica, em Santo André, dar lugar a um novo espaço, em São José dos Campos, no Vale do Paraíba, que acaba de ser inaugurado. E o sucesso junto a jogadores, clubes e o público como um todo vem transformando o futmesa no novo esporte que está conquistando o país.



Botafogo-PB, em seus cinco jogos pela Copa do Nordeste no Estádio Almeidão, pagou a Federação Paraibana de Futebol a quantia de R\$ 46.416,80 e o valor será aumentado no jogo contra o Náutico no próximo dia 8

## Clubes já perderam R\$ 494 mil para federações na Copa do NE

Fortaleza lidera, com mais de R\$ 47 mil pagos à entidade cearense, enquanto o Botafogo liberou R\$ 46 mil à paraibana

Rodolfo Brito  
srgool.com.br

### No mata-mata

Os clubes, com a anuência dos seus dirigentes, pagam uma taxa para suas federações a cada partida em casa. Em torneios nacionais, costuma-se ser 5% da renda bruta. Na Copa do Nordeste, no entanto, as entidades resolveram aproveitar um pouco mais da cortesia dos seus filiados e exigiram 8%. Tal taxa é retirada da renda bruta por conta do rotineiro déficit observado na renda líquida. Diante disso, as Federações nordestinas já embolsaram quase meio milhão de reais (R\$ 494.309,84), segundo levantamento.

E a história fica ainda mais interessante por um detalhe. O Fortaleza, garantido nas semifinais da Copa do Nordeste, repassou R\$ 47.815,60 à Federação Cearense de Futebol (FCF) ao longo das suas cinco partidas como mandante. Este é o maior montante entre os clubes que seguem na briga pelo título. Como se isso não bastasse, a arrecadação do próprio Leão do Pici não passa de R\$ 33.878,81.

Ou seja, a FCF recebeu mais do que a arrecadação do próprio Fortaleza. Para ser mais exato, a entidade cearense embolsou R\$ 13.936,79 a mais do que seu filiado. E o montante da FCF é ainda maior. Afinal, o Ceará também esteve na Copa do Nordeste e fez suas "doações". O Botafogo da Paraíba, enquanto isso, foi o segundo semifinalista que mais perdeu dinheiro.

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) embolsou R\$ 46.416,80 apenas do Belo. Já a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) faturou R\$ 35.320,80 do Náutico e mais R\$ 24.256,00 do Santa Cruz, ambos nas semifinais. A bolada da entidade pernambucana chegou a R\$ 59.576,80 com estes dois clubes do Recife. Todas estas federações ainda embolsarão um pouco mais até o final da Copa do Nordeste. Enquanto isso, os clubes...



Foto: Juarez Rodrigues/EM/D.A. Press

#### DESEMPENHO NA LIBERTADORES:

- 1967 (Semifinal)
- 1975 (Semifinal)
- 1976 (Campeão)
- 1977 (Vice)
- 1994 (Oitavas de final)
- 1997 (Campeão)
- 1998 (Oitavas de final)
- 2001 (Quartas de final)
- 2004 (Oitavas de final)
- 2008 (Oitavas de final)
- 2009 (Vice)
- 2010 (Quartas de final)
- 2011 (Oitavas de final)
- 2014 (Quartas de final)
- 2015 (Quartas de final)
- 2018 (Quartas de final)

Cruzeiro, do artilheiro Fred, já disputou a Libertadores em 17 oportunidades e em 15 delas chegou a fase de mata-mata. Este ano, foi o primeiro brasileiro a garantir a classificação

## Cruzeiro mantém tradição ao superar fase de grupos na Taça Libertadores

Srgool

O Cruzeiro manteve o aproveitamento de 100% na Libertadores ao golear o Huracán, por 4 a 0, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, na última quarta-feira, e se classificou às oitavas de final com duas rodadas de antecedência. O time do atacante Fred, autor de três tentos ante os argentinos, lidera

o Grupo B com folga. Sem falar que a Raposa manteve a tradição de sempre superar a Fase de Grupos.

O clube mineiro disputa o torneio mais importante da América do Sul pela 17ª vez. Em 15 oportunidades, o Cruzeiro iniciou a Libertadores e conseguiu chegar ao mata-mata, incluindo as edições de títulos em 1976 e 1997. Nas temporadas seguintes à volta olímpica,

o Cruzeiro começou após a Fase de Grupos. Em 1977, a Raposa encarou nova Fase de Grupos e ficou com o vice. Já em 1998, os mineiros disputaram o torneio a partir das oitavas de final e foram eliminados logo de cara.

Nos últimos anos, porém, o Cruzeiro tem tido dificuldade em avançar bem na Libertadores. Tanto é verdade que, desde o vice de 2009,

a Raposa sequer alcançou as semifinais. Nas últimas três participações, em 2014, 2015 e 2018, o Cruzeiro parou nas quartas de final, assim como em 2010. Em 2011, o clube de BH sequer passou das oitavas.

Além do inspirado Fred, os comandados de Mano Mezzes também apostam na segurança do sistema defensivo. O Cruzeiro ainda não sofreu gols e ostenta a me-

lhor defesa da edição 2019. A campanha completa do Trem Azul registra quatro vitórias (duas em casa e duas fora) e oito gols anotados.

Líder do Grupo B com 12 pontos, o Cruzeiro voltará a campo apenas após a Páscoa, em 23 de abril, às 17 horas (horário de Brasília), quando enfrentará o CD Lara na Venezuela pela 5ª e penúltima rodada da Libertadores.

# Clássicos no Rio e em São Paulo marcam decisões dos Estaduais

Em Minas Gerais, tem também o confronto de Atlético x Cruzeiro e, no Rio Grande do Sul, mais um Gre-Nal

**Raphael Evangelista**  
Globoesporte

Final de campeonato estadual é sempre emocionante e nos reserva grandes partidas, especialmente quando se tratam de dois rivais brigando pelo título. Heróis e vilões acabam surgindo e, para alegria de quem gosta de futebol, ótimas histórias são escritas nessas decisões, como estas que reunimos aqui, com títulos emblemáticos de Corinthians, São Paulo, Flamengo e Vasco, todos contra os rivais das decisões deste ano que começam neste domingo com os jogos de ida.

No Rio de Janeiro tem de novo o confronto Flamengo x Vasco e já houve decisão recente pela Taça Rio, onde o Fla levou a melhor nos pênaltis. Veja outras duas decisões.

Era o terceiro ano consecutivo em que os dois rivais decidiram o Campeonato Carioca, agora em 2001. Nas duas edições anteriores deu Flamengo, e o Vasco já tinha percorrido metade do caminho para quebrar essa escrita ao vencer o primeiro jogo por 2 a 1, o que obrigava o Rubro-Negro a vencer por dois gols de diferença. Em um jogo muito brigado e disputado, o Flamengo saiu na frente e viu o Vasco empatar. O Flamengo fez o segundo mas ainda não era o suficiente, a vantagem ainda seria do Vasco, até que uma falta na frente da área, com uma certa distância, foi marcada aos 42 do segundo tempo. Petkovic, que bateu quatro faltas sem perigo durante a partida, pegou a bola e fez o impossível: colocou no único espaço existente entre o goleiro Helton e o ângulo da trave. Um golaço que entraria para a história do Campeonato Carioca.

O título do Vasco do Carioca de 1988 foi marcado por um grande personagem: o lateral reserva Cocada. O Cruz-Maltino já havia vencido a primeira partida da decisão por 2 a 1 e caminhava



Foto: Rafael Ribeiro/Vasco

Flamengo e Vasco decidiram a Taça Rio e agora será vez do Campeonato Carioca. Clubes são os maiores rivais no futebol carioca e já proporcionaram decisões que marcaram história no Rio

para a conquista na segunda partida quando Cocada roubou a cena e entrou para a história. O lateral saiu do banco aos 41 do segundo tempo, marcou um belo gol aos 44 e foi expulso aos 45. O final do jogo ainda contou com cenas lamentáveis entre o baixinho Romário, Alcindo, Renato Gaúcho e uma pancadaria generalizada. Era a última vez em que o Vasco venceria o Flamengo em decisões estaduais até então.

## São Paulo x Corinthians

Em São Paulo Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians veja as conquistas do Tricolor em 1998 e o título paulista do Corinthians em 1983.

Raí foi decisivo no título do São Paulo. O ídolo dos títulos do Mundial de 1992 e das Libertadores de 1992 e 1993 havia deixado o clube do Morumbi na metade de 1993 para uma vitoriosa passagem pelo PSG. Calhou de conseguir a liberação dele justamente na semana do segundo jogo da decisão

do Paulistão daquele ano. O Corinthians tinha vencido a primeira partida por 2 a 1 e precisava apenas de um empate para levantar o bicampeonato em cima do rival. Raí voltou com tudo e ajudou na vitória tricolor por 3 a 1 fazendo um dos gols e dando passe para um dos gols de França.

Corinthians e São Paulo protagonizaram as finais de 1982 e 1983, que seriam os dois maiores títulos da Democracia Corintiana. O de 1982 foi bastante suado, com o Tricolor tendo um time considerado melhor do que o Timão, mas o de 1983 foi muito especial. Seria esse o último título da equipe que tinha Sócrates, Biro-Biro, Casagrande e outros ídolos que fizeram história dentro e fora dos gramados. Na grande decisão, o Corinthians só precisava empatar enquanto o São Paulo lutava para vencer o segundo jogo e obrigar a realização de um terceiro jogo. Em uma partida muito dura, foi apenas nos acréscimos que

o Dr. Sócrates marcou o que seria o gol do título, gerando muita festa e invasão de campo mesmo antes do final da partida. O árbitro Dulcídio pediu auxílio da polícia para

retomar o jogo que ainda teria um gol de esperança para o São Paulo. Terminaria 1 a 1 e a confirmação do bicampeonato do Corinthians.

Hoje também tem Gre-

Nal e Atlético x Cruzeiro com histórias brilhantes nas decisões dos Campeonatos Gaúcho e Mineiro. Tem muita emoção pra rolar neste domingo.

Foto: Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians



São Paulo e Corinthians iniciam a disputa no Morumbi pelo título paulista. O jogo de volta será na próxima semana

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Deu a lógica

O Botafogo surpreendeu todo mundo, ao escalar o time titular completo no jogo da última quarta-feira contra o Nacional, em Patos, na primeira partida das semifinais do Campeonato Paraibano. Todos esperavam que depois do desgaste do jogo contra o CSA, pela Copa do Nordeste, o técnico Evaristo pouparia alguns jogadores. Mas isto não aconteceu e o time mostrou muito cansaço, no José Cavalcanti. O Belo não jogou nada, mas foi o suficiente para vencer o adversário, e dar um passo gigante em direção as finais. Precisando apenas de um empate, jogando no Almeidão, um campo de um gramado impecável, e com o apoio da torcida, só um milagre pode evitar a classificação do Belo para a decisão, hoje à tarde.

Tudo dentro do previsível. Não dá para comparar o nível técnico das duas equipes. É bem verdade que o Nacional foi valente, e se aproveitou de uma melhor condição física. O Canário do Sertão jogou melhor. Digo até

que não merecia o resultado. Foi mais time, desde o começo da partida. Mas, os detalhes individuais fizeram a diferença.

Outra coisa que pesou contra o Nacional foi a expulsão de Beringueta, logo aos 25 minutos da primeira fase. Jogar contra um time superior, e com um jogador a menos durante mais de 70 minutos, não é mole.

A discussão em torno da expulsão, que acabou gerando um tumulto geral, é uma outra história. Na minha humilde observação, acho que o árbitro José Aparecido exagerou na dose e prejudicou o time da casa. A falta era para cartão amarelo. Vi e reví o lance, lastimável.

A outra discussão gira em torno do que ocorreu, após a expulsão do atleta do Nacional. Os dirigentes do Nacional invadiram o campo, tentaram invadir também o vestiário dos árbitros. A torcida atirou objetos no campo e tudo mais. Tudo isto vai depor contra o próprio Nacional. O erro do árbi-

tro não justifica um descontrole emocional deste porte. E mais, acusar o Botafogo de ter comprado a arbitragem é um pouco demais.

Há pouco tempo, tivemos a operação cartola, com dirigentes punidos, inclusive do próprio Botafogo. Como o clube iria repetir os erros do passado, logo em seguida? Com um elenco que tem, um dos favoritos a vencer a Copa do Nordeste enfrentando equipes da elite do futebol brasileiro, será que o Belo precisa comprar juiz para vencer o Canário do Sertão? Eu não acredito. Hoje, as duas equipes voltam a se enfrentar, e tomara que o clima criado em Patos não continue aqui em João Pessoa. Com os dirigentes que nós temos, o temor é grande, caso o Nacional seja derrotado outra vez, como manda a lógica.

## Campeonatos estaduais

Como já se vem comentando há alguns anos, o desejo da CBF é mesmo de acabar com os campeonatos estaduais, fazendo com que vários clubes desapareçam do futebol

profissional e gerando um desemprego em massa de milhares de jogadores. A prova cabal disto está na redução do período para a realização das competições.

Ao assumir a presidência da CBF, Rogério Caboclo já anunciou que o período para a realização dos estaduais em 2020 será menor. Este ano, foram reservadas 19 datas, e em 2020 serão apenas 16 datas. Em outras palavras, isto quer dizer que o próximo Campeonato Paraibano terá a mesma fórmula de disputa, com grupos. A velha fórmula de jogar todo mundo com todo mundo, ida e volta, está totalmente enterrada. Não será nenhuma surpresa para mim, se em poucos anos, tivermos um campeonato com menos clubes na primeira divisão. No futuro, só haverá competições rentáveis, principalmente para a CBF e as federações, e por tabela, para os grandes clubes também. Para os pequenos, restarão competições semi-amadoras, ou totalmente amadoras, quem sabe.



# Casa de José Américo mostra a história da PB e do Brasil

## Restos mortais do político e escritor e de sua esposa, Alice, encontram-se no mausoléu que recebe muitas visitas

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Estar na Fundação Casa de José Américo é respirar mar, história e cultura. Localizado na avenida Cabo Branco, orla pessoense, o espaço começa impressionando já da calçada quando os visitantes são recebidos por uma frondosa gameleira. A árvore centenária sombreia parte do jardim da casa construída na década de 50, refúgio onde o ministro e escritor José Américo de Almeida morou durante grande parte da vida.

Desse período ficaram objetos e documentos que mantêm viva parte da história da Paraíba e do Brasil. No Museu Casa de José Américo de Almeida, móveis, quadros, documentos pessoais e livros - o espaço guarda a biblioteca do ilustre paraibano - estão expostos de forma a manter a originalidade do lugar dando a impressão de que o patrono saiu, podendo retornar a qualquer momento. Não é difícil imaginar o ambiente recebendo políticos, intelectuais e autoridades no terraço, enquanto miravam o encontro azul entre o céu e o mar da praia do Cabo Branco.

A fundação comporta ainda área com auditório, com capacidade para 110 pessoas, antecedido de um hall galeria onde acontecem exposições, saraus, vernissagens entre outras atividades artísticas. Espaços que incentivam à cultura do estado e que também estão disponíveis para eventos particulares. A presidente da Fundação, Viviane Vieira Coutinho, pontua a importância desse tipo de abertura promove. "Quando as pessoas vêm ao espaço elas também se aproximam da história e nesses casos específicos os valores cobrados são voltados para a manutenção da fundação", completa.

No espaço encontra-se



Fotos: Edson Matos

Visitantes contemplam na entrada da fundação uma centenária e frondosa gameleira que faz parte da casa construída na década de 50

Busto do ministro José Américo de Almeida está localizado no jardim da casa

também o Mausoléu onde estão os restos mortais de José Américo e da esposa Alice. O obelisco cercado de água, simboliza a luta do político e escritor contra a seca do Nordeste, sempre

presente na vida e nas obras do paraibano.

No anexo Arquivo dos Governadores é possível conhecer a Sala de Cultura Popular Neuma Fachine, que reúne objetos da cultura popular da

Paraíba, além de documentos, livros e xilogravuras, - os arquivos e memoriais de alguns dos ex-governadores paraibanos e também a hemeroteca. Que notícias traziam uma edição do Diário Oficial do

Império do Brasil de 1868? Na hemeroteca, com uma vasta coleção de periódicos, é possível ver de perto essa e outras relíquias. Em visita ao espaço, o estudante Kauã Belarmino, 12 anos, que cursa o

sexto ano na Escola Estadual Almirante Tamandaré, ficou impressionado com a quantidade de jornais reunidos no lugar. Entre os periódicos o adolescente destacou um do início do século passado. "Era muito diferente, tanto o tipo de notícia quanto a escrita".

Coleções inteiras de grandes jornais de circulação estadual e nacional estão disponíveis na hemeroteca, que é aberta para pesquisa e tem incentivo e estímulo do Departamento de Documentação e Arquivo da Fundação.

A visita ao Arquivo dos Governadores também permite que o turista, e o paraibano, conheçam e relembrem momentos relevantes da história política do estado. No local estão disponíveis os arquivos dos ex-governadores José Maranhão, Ronaldo Cunha Lima, Cássio Cunha Lima e do próprio José Américo de Almeida, além de outros políticos e personalidades.



Viviane Coutinho, presidente da Fundação Casa de José Américo



Kauã ficou impressionado com a quantidade de jornais existente no local



## Grandes obras cinematográficas são exibidas no Cineclube da FCJA

A sétima arte tem cadeira cativa na Fundação Casa de José Américo. No local, além da Academia Paraibana de Cinema, funciona também o Cineclube 'O Homem de Areia', nome do documentário do cineasta paraibano Vladimir Carvalho que retrata os últimos momentos de José Américo de Almeida. Criado em 2015, a partir da parceria entre o poder público e a sociedade civil, o espaço reúne toda a primeira quarta-feira de cada mês, cineastas, cinéfilos e admiradores da cinematografia em geral.

Na última quarta-feira, 3, a primeira do mês de abril, o auditório da Fundação Casa de José Américo estava cheio. A psicóloga Ana Maria Coutinho se programou para não perder a exibição de 'Nosso Querido Bob', a comédia sobre as rela-



Ana Maria Coutinho se programou para assistir 'Nosso Querido Bob', exibido no Cineclube, localizado nas dependências da FCJA

ções entre analista e paciente foi seguida de debate mediado pelo psicanalista belga Henry Krutzen. "Ter a oportunidade de assistir o filme e ainda ouvir as múltiplas leituras e pontos de vista é enriquecedor", comenta Ana Maria.

Vilma Almeida saiu da ses-



são elogiando o filme. "Sempre vemos filmes mais densos, essa comédia hoje fez toda a diferença, a gente tava precisando dar boas risadas". Vizinha da Fundação, Vilma frequenta o espaço desde a inauguração do cineclube, em 2015, e nunca vai sozinha. "Assim que recebo

a mensagem do cineclube com a programação já entro em contato com as amigas".

Rejane Mayer Ventura, secretária executiva da fundação e membro do cineclube, conta que a programação é especial e prioriza o cinema de arte. Os filmes são escolhidos por um conselho,

formado por especialistas, ao final de cada ano. "No final do ano passado foram escolhidos todos os filmes que seriam exibidos em 2019", pontua Rejane. O planejamento prévio colabora para a organização dos eventos e para o agendamento dos convidados, já que ao final de cada exibição acontece um debate sobre o filme e seus aspectos.

O estúdio de cinema Wills Leal, membro da Academia Paraibana de Cinema, de Letras e membro do Cineclube 'O Homem de Areia', desde a criação, falou da importância do espaço. "É um centro de discussão temática, discussão de arte e de cultura, onde exibimos obras clássicas que contribuíram para a história da humanidade".

Continua no domingo, 21

Piadas

Português tomando banho

Manuel está tomando banho, e grita para Maria:  
 - Ô Maria, me traz um xampu.  
 E Maria lhe entrega o xampu. Logo em seguida, ele grita novamente:  
 - Ô Maria, me traz outro xampu.  
 - Mas eu já te dei um agorinha mesmo, homem!  
 - É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus

Pastor de Férias

Um pastor sai de férias com a família para praia.  
 Ele estava correndo na areia, quando chega um conhecido e diz:  
 - Pastor, o diabo não tira férias não, viu?

O pastor responde:  
 - É meu filho; e não tira mesmo. Tanto que te enviou aqui pra me atribular!

Pedindo a Deus

Desanimado com meu emprego, clamei a Deus que me desse um emprego novo onde eu pudesse direcionar, ter o controle de tudo nas mãos, que abrisse muitas portas, que fosse grande, que entrasse muito dinheiro, que passassem muitas mulheres lindas.  
 - Deus ouviu meu pedido. Virei motorista de ônibus articulado.

Sem abrir os olhos

Depois de um mês do nascimento do seu filho, Manoel voltou na maternidade, com o bebê no colo:

- Doutor... O que está a acontecendo? Meu filho já nasceu faz um mês e nada de abrir o olho!

Depois de olhar para o garoto, que tinha cara de japinha, o médico diz:  
 - Seu Manoel... Eu acho que quem tem que abrir os olhos é o senhor!

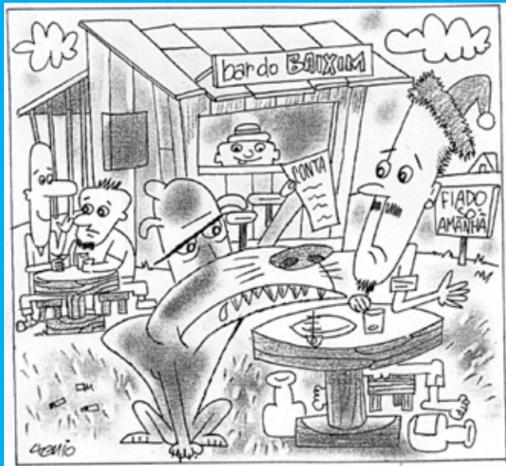
Pesquisa Eleitoral

Temos que ter muito cuidado com as pesquisas eleitorais, pois elas nem sempre refletem a tendência do eleitorado. Ontem fiz uma pesquisa por conta própria, telefonei para 1.235 pessoas, entre 2 e 4 da madrugada, e perguntei:

"Em quem você votaria para presidente?"

Resultado: 68% responderam "Na tua mãe, filha da...", ou seja, a minha mãe seria eleita no 1º turno. Fiquei preocupado, pois a minha mãe nem é candidata.

JOGO DOS 9 ERROS



1-nome do bar, 2 - placa de fiado, 3 - rótulo da garrafa, 4 - chapéu do bairim.

CAÇA-PALAVRA Revistas COQUETEL

Colesterol: bom ou ruim?

O COLESTEROL pode ser de dois TIPOS: HDL (High DENSITY Lipoprotein) e LDL (Low Density LIPOPROTEIN). Como o LDL é de BAIXA densidade, se ficar em concentrações ELEVADAS ele se deposita na PAREDE das ARTÉRIAS e forma PLACAS que resultam na OBSTRUÇÃO arterial e causam a ATROSCLE-ROSE. Já as lipoproteínas de alta DENSIDADE (HDL), se em CONCENTRAÇÕES baixas, aumentam o RISCO de DOENÇAS cardiovasculares, pois o HDL desfaz aquelas placas ateroscleróticas que se acumulam nas paredes arteriais. Alguns conselhos MÉDICOS para que se mantenha o NÍVEL adequado de HDL no SANGUE são evitar FUMAR, fazer EXERCÍCIOS regularmente e manter o PESO adequado. Existem concentrações consideradas PADRÃO para esses dois tipos de colesterol: enquanto o LDL deve permanecer abaixo de 100mg/dL, o HDL deve estar acima de 60mg/dL.



Grid for word search with words like SOCIEDADE, AGIR, etc.

Clara Nunes guerreira da utopia. Includes book cover and social media links.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Vinculos tipicos da relação de amizade	Espaço público de lazer e instrução	Adicionais (?): são previstos na CLT	Temer, para Dilma Figura da Lava Jato	A Terra da (?): São Paulo	Cineasta carioca de filmes de curta-metragem
Atração de safaris Deus, em francês	Tipo de pintura Conjunção aditiva	Variedade de limão cultivado no Brasil	Bomba de fissão nuclear (Fis.)	Thais Ibañez, pintora paulista	
Gramínea usada na produção de farinha	João Paulo (?): Karol Wojtyła	Letra que não inicia palavra no inglês	Curso d'água como o São Francisco	Eduardo Azeredo, político brasileiro	Trecho sinuoso de estrada
Período útil ao processo criativo	Adoçante de remédios caseiros	Singular (fem.) Navio de cabotagem	Fêmea que corre em pares do turle	A expressão como "pagar mico"	
(?) top: o computador de mão	Reduz a pó, por trituração	Ácido acetil-salicílico	"Cartucho" da impressora a laser	Thomas Edison, inventor dos EUA	Dinheiro (pop.) Rede, em inglês
Armadilha da aranha A calúnia, por sua natureza					
"Te (?)", declaração do apaixonado					
Afastamento (p. ext.)					

BANCO 3/net — out. 4/dien — palm. 5/onion — tone: 6/painço. 10/alijamento. 40

Horóscopo

Áries

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento e mudanças que podem levá-lo a novos caminhos. Algo novo, de maior responsabilidade e necessidade de comprometimento começa rapidamente. Pode estar relacionado à vida pessoal e profissional. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de retomada de projetos de médio prazo que foram engavetados e podem envolver viagens, pessoas e empresas estrangeiras.

Câncer

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento intenso e aumento de responsabilidades em projetos profissionais e planos de negócios, que serão colocados em prática rapidamente e levarão a novas oportunidades em sua carreira. O período envolve reconhecimento. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de retomada de projetos de trabalho, que foram engavetados há alguns meses atrás. Se estiver desempregado, procure colocação em uma empresa que já fez parte.

Libra

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento e mudanças nos relacionamentos pessoais e profissionais. O período pode estar relacionado com a concretização de um relacionamento afetivo, um namoro ou mesmo um casamento, que pode ser marcado. Uma sociedade comercial pode dar um passo à frente. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de boas negociações de projetos, especialmente os que foram adiados nos últimos meses.

Capricórnio

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de interiorização e reflexão, além de maior envolvimento com sua vida doméstica e familiar. É possível que você decida se mudar de residência ou por uma reforma. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de distanciamento da vida social e necessidade de reflexão mais profunda sobre seu passado. Alguns valores devem ser questionados e novos planos futuros, planejados.

Touro

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de interiorização e reflexão, que podem levar a mudanças emocionais mais profundas. Alguns sentimentos e pessoas do passado podem ser deixadas para trás. O período pode envolver a retomada de estudos ocultos e/ou psíquicos. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de retomada de acordos e negociações que podem envolver uma sociedade ou parceria financeira e que esteve parado ou foi adiado nos últimos meses.

Leão

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento intenso e maior responsabilidade com seu futuro. É possível que você comece a pensar com mais seriedade em se mudar de país ou pelo menos estudar por um tempo em um país estrangeiro. As portas estão abertas, mas você deve se comprometer com a decisão tomada. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de revisão em seu coração. Um romance do passado, que trouxe muitas alegrias, pode ser retomado.

Escorpião

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento intenso, aumento de responsabilidades e necessidade de comprometimento, especialmente no trabalho. Um novo e importante projeto pode cair em suas mãos e exigir muito de você. No entanto, trará mudanças positivas e importantes à sua vida. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de possíveis atrasos nos investimentos e pagamentos. Procure organizar sua vida material e financeira.

Aquário

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento e mudanças em projetos e negociações de contratos. O período é ótimo para começar um novo curso, para retomar os estudos. As viagens, especialmente as mais rápidas, podem trazer mudanças e renovação de sua energia. Priorize as águas, se possível, praias. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de renovação da vida social com aproximação de amigos antigos. O período pode indicar também a retomada de antigos projetos em equipe.

Gêmeos

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de distanciamento da vida social e algumas dificuldades com amigos. Um amigo pode estar em apuros e precisar de sua ajuda. Um contato comercial importante pode ser feito e resultar em algo mais concreto rapidamente. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado, marcando um período de retomada de relacionamentos comerciais, que foram deixados de lado no passado. Um relacionamento do passado pode voltar a fazer parte de sua vida.

Virgem

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de interiorização e necessidade de mudanças emocionais profundas. O momento pode envolver uma negociação referente a um empréstimo, um novo investimento ou mesmo uma parceria ou sociedade financeira. O dinheiro chega para trazer novas estruturas. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado, marcando um período de maior envolvimento com sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Um parente ou um filho que foi morar longe pode voltar.

Sagitário

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de aumento de responsabilidade e necessidade de comprometer-se com um romance, que pode dar um passo à frente. Você pode enfrentar alguns problemas, mas no fim, tudo dará certo. O relacionamento com um filho passa pelo mesmo processo. Júpiter, em seu signo, começa seu movimento retrógrado marcando um período de retomada de projetos, pessoais e profissionais. O período pode estar relacionado também à volta de uma pessoa especial à sua vida.

Peixes

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Áries, que chegou em tenso aspecto com Saturno e Plutão, indicando dias de movimento em assuntos e questões que envolvem sua vida material e financeira. O momento pode estar relacionado a um novo projeto ou contrato que envolve o aumento de seus rendimentos. Uma nova fase financeira começa a partir de agora. Júpiter em Sagitário começa seu movimento retrógrado marcando um período de retomada de projetos profissionais ou planos de negócios que foram engavetados ou adiados por algum motivo.

Clara Nunes guerreira da utopia. Includes book cover and social media links.

Solução grid for the crossword puzzle.

## FIQUE POR DENTRO!

# Aprenda a armazenar arquivos virtuais e não perder documentos

**Louise Tonet**

lt.louisetonet@gmail.com

As pessoas passam sua vida acumulando arquivos. Depois de juntar todas essas coisas elas começam a se preocupar onde encontrar lugares para guardar tudo o que juntaram. Isso pode ser observado também para os computadores, celulares, tablets, etc. Parece que todo mundo que tem um aparelho gasta um tempão adquirindo dados e depois tentando achar um modo de guardá-los.

Fazer backup é uma daquelas coisas que ninguém lembra até um problema mais grave acontecer e fazer com que você perca todos os seus dados. Existe vários relatos de usuários que perderam suas informações por motivo de problemas no equipamento, queda de energia, inundação, roubo, vírus e não foi possível recuperá-los pela falta de um arquivo de armazenamento.

É possível guardar os dados mais importantes em serviços de armazenamento na nuvem que não é cobrado praticamente nada por isso. Inclusive, esse é um dos hábitos que mais vem ganhando popularidade nos últimos



Fotos: Reprodução/Internet

A velocidade no acesso às mensagens e arquivos vem causando problemas na limpeza da memória dos celulares

dez anos, evitando catástrofes digitais.

Existem várias opções oferecidas pelo Google (Drive), DropBox, iCloud, SkyDrive, OneDrive, entre outros, que disponibilizam espaço gratuito para armazenamento de arquivos.

O melhor de tudo é que o usuário não precisa fazer praticamente nada para que suas informações sejam armazenadas nesses serviços, pois eles funcionam de maneira integrada ao sistema operacional, sincronizando todos os arquivos automati-

camente em tempo real. Ou seja, aquela velha desculpa de que não teve tempo de salvar não será mais aceita e a ordem é se proteger para não ser vítima de fatalidades.

Pensando nisso, segue algumas dicas com alguns serviços de backup online que o usuário pode utilizar, buscando a que mais se encaixa com suas necessidades. Todas as opções trabalham com contas gratuitas, no entanto, também oferecem planos pagos para quem procura por mais espaço e funcionalidades extras.

Existem várias opções para o armazenamento de arquivos. O usuário pode utilizar as ferramentas tais como Google (Drive), DropBox, iCloud, SkyDrive, OneDrive. Essas ferramentas são gratuitas

## Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

## Para onde vão as notícias que eram publicadas no papel?

Jornais impressos têm se valido de muito soro ao longo dos últimos anos. Há centenas em estágio terminal. Muitos sucumbem e morrem. Nos Estados Unidos, mais de um a cada cinco jornais (mais de 20%) encerraram as atividades desde 2004. Ou seja, quase 1.300 comunidades estadunidenses perderam completamente a cobertura de notícias. No Brasil, somente em 2018, seis negócios de mídia fecharam, incluindo três jornais impressos e 28 revistas.

E para onde vão as notícias que eram publicadas no papel? Feito meias ou tampas de caneta que somem, vão parar no Reino Perdido do Beleléu ou estariam numa espécie de limbo da informação? Quando um jornal de papel morre, infelizmente, morre também um pouco da comunidade: seus sonhos, desejos, angústias, saberes. Fecham-se rotativas, reduz-se a leitura da realidade. Lembro do saudoso Alberto Dines (1932-2018), que tão bem tratou o tema: "Os sinos não dobram quando fecha um jornal, mas dobram pelo jornalismo. Nenhum jornal é uma ilha - menos um jornal, menor a imprensa. Menos um diário, menor o continente, o mundo, a humanidade".

Quem acompanhava os jornais O Norte e Jornal da Paraíba (o primeiro extinto em fevereiro de 2012; o segundo, em abril de 2016), certamente, ainda hoje sente falta de algumas reportagens que eram publicadas nesses veículos. Mesmo com a versão digital do Jornal da Paraíba, o leitor não encontra nos textos da web um conteúdo equivalente ao das pretinhas impressas em papel.

Jornal de papel é caro. Notícias na web, mais barata. E por que não conseguimos localizar nos sites e nos portais as notícias que interessam ao dia a dia da comunidade? Há excesso de textos prontos enviados por assessorias de imprensa, há um sem fim de narrativas cansativas, sem um pinga de criatividade, há muito espaço e pouca pauta diferenciada. Há também muita informação que está aí, ansiosa para germinar, mas não que não encontra terreno para tal.

No livro "Guia de Estilo Web", a jornalista Luciana Moherdau aponta como uma das características do meio digital o fato de ser "possível publicar notícias do tamanho da curiosidade de qualquer leitor". Ou seja: no ambiente virtual, espaço não é um problema. Dá para ir a fundo nos temas, dá para brincar com a forma de narrar (exercitando não apenas a criatividade textual, mas também produzindo reportagens multiformes), dá para oferecer ao leitor informação melhor.

Volto a perguntar: por que tantas notícias iguais, tanto mais do mesmo, tanta informação que nem sequer serve para embrulhar peixe (porque não está no papel)? Seria ingenuidade minha ignorar que as redações estão cada vez mais enxutas, que faltam equipamentos e tempo, e que há muito veículo vivendo à custa do suor e da pouca experiência de estagiários. Agora, se o que se faz é mais do mesmo, é indiferente para o internauta visitar site A ou B. Se todos (ou quase!) publicam os mesmos fatos, com o mesmo estilo (pobre), com o mesmo texto padrão (que parece ter sido feito por um robô), o público vai se contentar com um ou outro mesmo. Na verdade, vai no vácuo, seguindo sempre o site/portal que costuma acessar todos os dias. Menos por preferência e mais por comodismo.

Talvez seja preciso resgatar, já que há espaço sobrando para isso, a narrativa em sua melhor essência. Há fatos interessantes ao nosso lado que merecem ser contados, passados adiante. Pode ser algo grandioso ou simples, mas que desperte a atenção, ou apenas afete o dia a dia do cidadão comum - que é a maioria de todos nós. Milhares de histórias, um sem fim de personagens morreram com o fechamento de jornais. Será que também teremos de cantar o réquiem para o jornalista como narrador?

### GOOGLE DRIVE

■ O Drive oferece 15 GB gratuitos para você guardar o que quiser. O único "porém" é que essa capacidade é compartilhada entre os vários serviços da Google, como Gmail, Photos (quando fazemos o upload das fotos sem compressão) e o próprio Drive. Para quem tem muitos arquivos, essa restrição pode ser um grande inconveniente. ■ Uma das melhores coisas sobre o Drive é que ele é multiplataforma. Logo, você poderá acessar todos os arquivos armazenados



no serviço em qualquer dispositivo, desde PC, até iOS, passando por Mac e Android. Outro

ponto positivo é que o sistema é totalmente integrado ao Docs, abrindo espaço para edição de

documentos, planilhas e apresentações sem ter que baixar nada para o dispositivo.



### DROPBOX

■ Grande parte da popularidade conquistada pelo Dropbox se deve à forma como o serviço contabiliza o espaço de armazenamento para suas contas gratuitas. Inicialmente, todo usuário dispõe de 2 GB para armazenar o que quiser, mas pode ganhar mais espaço à medida que cumpre algumas tarefas básicas. É caso, por exemplo, de quando você indica um amigo e ele se cadastra no Dropbox - nesse caso, você recebe 500 MB adicionais para desfrutar -, ou quando conecta sua

conta à uma rede social, o que rende 125 MB adicionais. Nessa brincadeira, contas gratuitas podem dispor de mais de 20 GB de armazenamento no serviço. ■ Outro destaque do Dropbox é a forma como o serviço se integra ao Windows. Depois de instalá-lo, você perceberá que uma pasta específica será criada no seu PC e tudo o que você colocar ali dentro vai para a nuvem. Essa mesma pasta pode ser acessada de dispositivos como smartphones e tablets sem nenhum problema

### ICLOUD

■ É um armazenamento em nuvem para Macs, iPhones, iPads, iPod touch e PCs com Windows. Os usuários recebem 5 GB de armazenamento gratuito para armazenamento em nuvem de fotos, vídeos, documentos, dados de aplicativos e muito mais. Vários planos de armazenamento tem uma taxa. ■ Você pode estruturar o iCloud para fazer backup automático dos seus dispositivos móveis ou manipular as transferências de arquivos pessoalmente. Mas o iCloud só pode ser usado com o que já está pré-definido: contatos, email, notas, fotos, etc.

Para armazenar outros tipos de arquivos (fora da lista do iCloud) use o iCloud Drive. Para usar o iCloud você tem que configurar em todos os seus equipamentos através do site.

■ Para começar a usar e armazenar seus dados, basta escolher uma plataforma na qual você se identifica, acessar o site, criar uma conta com seu e-mail e criando uma senha e a partir disso você já pode guardar todos os seus arquivos. Os arquivos estão sempre disponíveis para o usuário, desde que ele (o usuário) tenha uma conexão com a Internet para visualizá-los ou recuperá-los.



# Frango empanado com maionese

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 1 kg de coxas ou sobrecoxas de frango pequenas
- 1 pote de maionese de 250g
- Farinha de trigo
- 3 dentes de alho amassados
- Sal
- Óleo para fritar

## Modo de preparo

- 1 - Lave os pedaços de frango e retire toda a pele.
- 2 - Tempere com alho e sal. Em uma tigela, coloque um pouco de farinha de trigo e passe os pedaços de frango. Em outra tigela, coloque um pouco de maionese e com auxílio de um garfo, apanhe um pedaço de frango de cada vez e passe-os na maionese, de forma que fiquem totalmente envolvidos por ela.
- 3 - Finalmente, passe os pedaços de frango, envoltos na maionese, novamente na farinha de trigo.
- 4 - Aqueça bem o óleo e coloque os pedaços de frango de modo que fiquem totalmente cobertos.
- 5 - Em seguida diminua a chama do fogão para que as partes de frango dourem e fritem por igual, não ficando cruas por dentro.
- 6 - Servir quente com arroz branco e salada. Tempere com alho e sal. Em uma tigela, coloque um pouco de farinha de trigo e passe os pedaços de frango. Em outra tigela, coloque um pouco de maionese e com auxílio de um garfo, apanhe um pedaço de frango de cada vez e passe-os na maionese, de forma que fiquem totalmente envolvidos por ela.
- 7 - Finalmente, passe os pedaços de frango, envoltos na maionese, novamente na farinha de trigo.
- 8 - Aqueça bem o óleo e coloque os pedaços de frango de modo que fiquem totalmente cobertos.
- 9 - Em seguida diminua a chama do fogão para que as partes de frango dourem e fritem por igual, não ficando cruas por dentro.
- 10 - Servir quente com arroz branco e salada.



Fotos: Reprodução/Internet

# Tortinha de limão com brigadeiro

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- MASSA**
- 100 g de manteiga
  - 1 xícara de farinha de trigo
  - 1 colher (sopa) de açúcar
  - 1/2 colher (sopa) de fermento em pó
  - 1 ovo batido
- BRIGADEIRO**
- 1 colher (sopa) de manteiga
  - 1/2 lata de leite condensado
  - 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
  - 1/2 caixa de creme de leite

- Recheio de limão**
- 1/2 lata de leite condensado
  - suco de 2 limões
  - 1/2 caixa de creme de leite
  - raspas de limão a gosto

## Preparo

- MASSA**
- 1 - Em uma tigela, misture a manteiga, a farinha de trigo, o açúcar, o ovo batido e o fermento.
  - 2 - Misture bem até formar uma massa homogênea.
  - 3 - Forre forminhas de empada com a massa.
  - 4 - Com um garfo, faça furos na massa para que ela não infle.
  - 5 - Leve ao forno preaquecido (180° C) por cerca de 20 minutos.
- BRIGADEIRO**
- 1 - Em uma panela, misture a manteiga, o leite condensado, o chocolate em pó e o creme de leite.
  - 2 - Mexa até desgrudar da panela.
  - 3 - Deixe esfriar.
- RECHEIO DE LIMÃO**
- 1 - Em um recipiente, misture o leite condensado com o suco de 2 limões e o creme de leite.
  - 2 - Misture bem e reserve.
- MONTAGEM**
- 1 - Retire as forminhas do forno e recheie com o brigadeiro e por cima, coloque o recheio de limão.
  - 2 - Finalize com raspas de limão a gosto..



# Manjar light de coco

Por: Tudogostoso

## Ingredientes

- 1 lata de leite condensado light
- 1 lata de creme de leite light
- 1 vidro de leite de coco light
- 12g de gelatina em pó sem sabor
- 1/2 xícara (chá) de água quente
- 1 pacote de coco ralado sem açúcar

## Preparo

- 1 - Exceto a gelatina, coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata até obter um creme homogêneo.
- 2 - A seguir, hidrate a gelatina em água quente e acrescente-a no liquidificador.
- 3 - Bata mais um pouco.
- 4 - Retire e coloque em uma forma para pudim. Deixe na geladeira por 6 horas.
- 5 - Desenforme, cubra com o coco ralado ou sua cobertura de preferência (chocolate granulado, cereja, vinho tinto etc) e sirva.

